

ANO LVIII — N.º 264

Júlio Farias — Pará

Domingo, 26 de novembro de 1950

REINICIADAS AS OFENSIVAS DAS FORÇAS DA ONU

Coroadas de êxito as experiências dos Novos Transmissores da PRI-4

Referências elogiosas de importantes difusoras nacionais à pioneira do Rádio parauanense — Seção artística — O concurso para locutores, ontem, com a presença do dr. Aleyso Regis, secretário do Interior e Segurança Pública

Estão despertando o mais franco entusiasmo em vários pontos do país, e particularmente neste Estado, as transmissões experimentais da PRI-4, como preliminares de sua vitória, ENTRE com novo e potente equipamento PHILLIPS para 1.100 quilowatts e 10 quilotwats na antena.

Dois mais longínquos quadrantes do Brasil chegam notícias de que a Rádio Tabajara da Paraíba está sendo recebida com maior nitidez. Recentemente a Rádio Nacional do Rio de Janeiro e a Rádio Difusora de Alagoas fizeram programas especiais dedicados à pioneira do rádio parauanense, com referências altamente elogiosas à parte técnica da nossa emissora.

Nesta noite fáce, portanto, com muito maior alcance, a direção da emissora oficial não discute do que representa o bom padrão artístico e para isto, segundo expressas recomendações do dr. Aleyso Regis, Secretário do Interior, a cuja posta esta subordinada, aquela emissora, está fazendo rigorosa seleção profissional, afim de incorporar à mais antiga emissora parauanense os radialistas mais destituídos do BROADCAST local.

Ontem à tarde verificou-se nos estúdios da PRI-4, à rua Rodrigues de Aquino, o primeiro TEST seletivo para os novos locutores que integrarão o CAST da Rádio Tabajara. Esteve presente ao certame o dr. Aleyso Regis, verificando, de imediato, o desenvolvimento daqueles trabalhos e presidiendo à comissão julgadora, que esteve integrada pelos jornalistas George Matos, diretor artístico da PRI-4; Dulcides Moreira e Linduarte Noronha e o engenheiro George Klurck, do corpo de técnicos da Phillips, ora na Parábita supervisando os trabalhos de montagem do novo equipamento da Rádio Tabajara.

Nessas preliminares saíram aprovados para locutores os ss. Josélio Costa Gondim, Milton Férraz de Medeiros Reivéltio, Bento Lacerda, Antônio Coutinho Luena, Juarez Cabral Bezerra, José Nunes da Mota Maroni, Altamirando Veloso, Clóvis Covilhã da Silva, Ronald de Queiroz Fernandes, Zelia Soares, Hermano de Albuquerque, Amauri Lucca e Humberto Rabelo.

Os candidatos acima estão convidados a comparecer, na próxima terça-feira às 20,00 horas, nos estúdios da Rádio Tabajara, quando serão realizadas as fases do test de locutores para o CAST daquela emissora.

FESTEJOS RELIGIOSOS NESTA CAPITAL

Hoje a tradicional festa da Penha — Iniciaram-se as comemorações do padroeiro de Cruz das Armas

Realizou-se ontem em grande alegria, ontem, a noite, as tradições, tanto o acompanhamento, a tradição das festas em honra da padroeira da capital de Cruz das Armas, as comemorações se prolongaram até 3 de Dezembro, no encontro em benefício da nova igreja de S. José, em Mariz e Barreiros.

A Comissão da Festa dedicou suas missas da Festa às quinze classes sociais:

25 — Noite dos Comerciantes;

26 — Noite dos Motoristas;

27 — Noite dos Engenheiros e construtores;

28 — Noite dos Militares;

29 — Noite dos Médicos e farmacêuticos;

30 — Noite dos Bancários;

1 — Noite dos Funcionários públicos;

2 — Noite dos Comerciantes;

3 — Noite das Autoridades e Industriais;

(Conclui na 4ª pag.)

FESTAS DO PADROEIRO DE CRUZ DAS ARMAS

Patrocinadas pelo Companhão do 15 R. I., Coronel José Leite Brasil, iniciaram-

se as comemorações do padroeiro de Cruz das Armas

Realizou-se ontem em grande alegria, ontem, a noite, as tradições, tanto o acompanhamento, a tradição das festas em honra da padroeira da capital de Cruz das Armas, as comemorações se prolongaram até 3 de Dezembro, no encontro em benefício da nova igreja de S. José, em Mariz e Barreiros.

A Comissão da Festa dedicou suas missas da Festa às quinze classes sociais:

25 — Noite dos Comerciantes;

26 — Noite dos Motoristas;

27 — Noite dos Engenheiros e construtores;

28 — Noite dos Militares;

29 — Noite dos Médicos e farmacêuticos;

30 — Noite dos Bancários;

1 — Noite dos Funcionários públicos;

2 — Noite dos Comerciantes;

3 — Noite das Autoridades e Industriais;

(Conclui na 4ª pag.)

FESTAS DO PADROEIRO DE CRUZ DAS ARMAS

Patrocinadas pelo Companhão do 15 R. I., Coronel José Leite Brasil, iniciaram-

se as comemorações do padroeiro de Cruz das Armas

Realizou-se ontem em grande alegria, ontem, a noite, as tradições, tanto o acompanhamento, a tradição das festas em honra da padroeira da capital de Cruz das Armas, as comemorações se prolongaram até 3 de Dezembro, no encontro em benefício da nova igreja de S. José, em Mariz e Barreiros.

A Comissão da Festa dedicou suas missas da Festa às quinze classes sociais:

25 — Noite dos Comerciantes;

26 — Noite dos Motoristas;

27 — Noite dos Engenheiros e construtores;

28 — Noite dos Militares;

29 — Noite dos Médicos e farmacêuticos;

30 — Noite dos Bancários;

1 — Noite dos Funcionários públicos;

2 — Noite dos Comerciantes;

3 — Noite das Autoridades e Industriais;

(Conclui na 4ª pag.)

FESTAS DO PADROEIRO DE CRUZ DAS ARMAS

Patrocinadas pelo Companhão do 15 R. I., Coronel José Leite Brasil, iniciaram-

se as comemorações do padroeiro de Cruz das Armas

Realizou-se ontem em grande alegria, ontem, a noite, as tradições, tanto o acompanhamento, a tradição das festas em honra da padroeira da capital de Cruz das Armas, as comemorações se prolongaram até 3 de Dezembro, no encontro em benefício da nova igreja de S. José, em Mariz e Barreiros.

A Comissão da Festa dedicou suas missas da Festa às quinze classes sociais:

25 — Noite dos Comerciantes;

26 — Noite dos Motoristas;

27 — Noite dos Engenheiros e construtores;

28 — Noite dos Militares;

29 — Noite dos Médicos e farmacêuticos;

30 — Noite dos Bancários;

1 — Noite dos Funcionários públicos;

2 — Noite dos Comerciantes;

3 — Noite das Autoridades e Industriais;

(Conclui na 4ª pag.)

FESTAS DO PADROEIRO DE CRUZ DAS ARMAS

Patrocinadas pelo Companhão do 15 R. I., Coronel José Leite Brasil, iniciaram-

se as comemorações do padroeiro de Cruz das Armas

Realizou-se ontem em grande alegria, ontem, a noite, as tradições, tanto o acompanhamento, a tradição das festas em honra da padroeira da capital de Cruz das Armas, as comemorações se prolongaram até 3 de Dezembro, no encontro em benefício da nova igreja de S. José, em Mariz e Barreiros.

A Comissão da Festa dedicou suas missas da Festa às quinze classes sociais:

25 — Noite dos Comerciantes;

26 — Noite dos Motoristas;

27 — Noite dos Engenheiros e construtores;

28 — Noite dos Militares;

29 — Noite dos Médicos e farmacêuticos;

30 — Noite dos Bancários;

1 — Noite dos Funcionários públicos;

2 — Noite dos Comerciantes;

3 — Noite das Autoridades e Industriais;

(Conclui na 4ª pag.)

FESTAS DO PADROEIRO DE CRUZ DAS ARMAS

Patrocinadas pelo Companhão do 15 R. I., Coronel José Leite Brasil, iniciaram-

se as comemorações do padroeiro de Cruz das Armas

Realizou-se ontem em grande alegria, ontem, a noite, as tradições, tanto o acompanhamento, a tradição das festas em honra da padroeira da capital de Cruz das Armas, as comemorações se prolongaram até 3 de Dezembro, no encontro em benefício da nova igreja de S. José, em Mariz e Barreiros.

A Comissão da Festa dedicou suas missas da Festa às quinze classes sociais:

25 — Noite dos Comerciantes;

26 — Noite dos Motoristas;

27 — Noite dos Engenheiros e construtores;

28 — Noite dos Militares;

29 — Noite dos Médicos e farmacêuticos;

30 — Noite dos Bancários;

1 — Noite dos Funcionários públicos;

2 — Noite dos Comerciantes;

3 — Noite das Autoridades e Industriais;

(Conclui na 4ª pag.)

FESTAS DO PADROEIRO DE CRUZ DAS ARMAS

Patrocinadas pelo Companhão do 15 R. I., Coronel José Leite Brasil, iniciaram-

se as comemorações do padroeiro de Cruz das Armas

Realizou-se ontem em grande alegria, ontem, a noite, as tradições, tanto o acompanhamento, a tradição das festas em honra da padroeira da capital de Cruz das Armas, as comemorações se prolongaram até 3 de Dezembro, no encontro em benefício da nova igreja de S. José, em Mariz e Barreiros.

A Comissão da Festa dedicou suas missas da Festa às quinze classes sociais:

25 — Noite dos Comerciantes;

26 — Noite dos Motoristas;

27 — Noite dos Engenheiros e construtores;

28 — Noite dos Militares;

29 — Noite dos Médicos e farmacêuticos;

30 — Noite dos Bancários;

1 — Noite dos Funcionários públicos;

2 — Noite dos Comerciantes;

3 — Noite das Autoridades e Industriais;

(Conclui na 4ª pag.)

FESTAS DO PADROEIRO DE CRUZ DAS ARMAS

Patrocinadas pelo Companhão do 15 R. I., Coronel José Leite Brasil, iniciaram-

se as comemorações do padroeiro de Cruz das Armas

Realizou-se ontem em grande alegria, ontem, a noite, as tradições, tanto o acompanhamento, a tradição das festas em honra da padroeira da capital de Cruz das Armas, as comemorações se prolongaram até 3 de Dezembro, no encontro em benefício da nova igreja de S. José, em Mariz e Barreiros.

A Comissão da Festa dedicou suas missas da Festa às quinze classes sociais:

25 — Noite dos Comerciantes;

26 — Noite dos Motoristas;

27 — Noite dos Engenheiros e construtores;

28 — Noite dos Militares;

29 — Noite dos Médicos e farmacêuticos;

30 — Noite dos Bancários;

1 — Noite dos Funcionários públicos;

2 — Noite dos Comerciantes;

3 — Noite das Autoridades e Industriais;

(Conclui na 4ª pag.)

FESTAS DO PADROEIRO DE CRUZ DAS ARMAS

Patrocinadas pelo Companhão do 15 R. I., Coronel José Leite Brasil, iniciaram-

se as comemorações do padroeiro de Cruz das Armas

Realizou-se ontem em grande alegria, ontem, a noite, as tradições, tanto o acompanhamento, a tradição das festas em honra da padroeira da capital de Cruz das Armas, as comemorações se prolongaram até 3 de Dezembro, no encontro em benefício da nova igreja de S. José, em Mariz e Barreiros.

A Comissão da Festa dedicou suas missas da Festa às quinze classes sociais:

25 — Noite dos Comerciantes;

26 — Noite dos Motoristas;

27 — Noite dos Engenheiros e construtores;

28 — Noite dos Militares;

29 — Noite dos Médicos e farmacêuticos;

30 — Noite dos Bancários;

1 — Noite dos Funcionários públicos;

2 — Noite dos Comerciantes;

3 — Noite das Autoridades e Industriais;

(Conclui na 4ª pag.)

FESTAS DO PADROEIRO DE CRUZ DAS ARMAS

Patrocinadas pelo Companhão do 15 R. I., Coronel José Leite Brasil, iniciaram-

se as comemorações do padroeiro de Cruz das Armas

Realizou-se ontem em grande alegria, ontem, a noite, as tradições, tanto o acompanhamento, a tradição das festas em honra da padroeira da capital de Cruz das Armas, as comemorações se prolongaram até 3 de Dezembro, no encontro em benefício da nova igreja de S. José, em Mariz e Barreiros.

A Comissão da Festa dedicou suas missas da Festa às quinze classes sociais:

25 — Noite dos Comerciantes;

26 — Noite dos Motoristas;

27 — Noite dos Engenheiros e construtores;

28 — Noite dos Militares;

29 — Noite dos Médicos e farmacêuticos;

30 — Noite dos Bancários;

1 — Noite dos Funcionários públicos;

2 — Noite dos Comerciantes;

3 — Noite das Autoridades e Industriais;

(Conclui na 4ª pag.)

FESTAS DO PADROEIRO DE CRUZ DAS ARMAS

Patrocinadas pelo Companhão do 15 R. I., Coronel José Leite Brasil, iniciaram-

se as comemorações do padroeiro de Cruz das Armas

Realizou-se ontem em grande alegria, ontem, a noite, as tradições, tanto o acompanhamento, a tradição das festas em honra da padroeira da capital de Cruz das Armas, as comemorações se prolongaram até 3 de Dezembro, no encontro em benefício da nova igreja de S. José, em Mariz e Barreiros.

A Comissão da Festa dedicou suas missas da Festa às quinze classes sociais:

25 — Noite dos Comerciantes;

26 — Noite dos Motoristas;

27 — Noite dos Engenheiros e construtores;

28 — Noite dos Militares;

29 — Noite dos Médicos e farmacêuticos;

30 — Noite dos Bancários;

1 — Noite dos Funcionários públicos;

2 — Noite dos Comerciantes;

3 — Noite das Autoridades e Industriais;

(Conclui na 4ª pag.)

FESTAS DO PADROEIRO DE CRUZ DAS ARMAS

Patrocinadas pelo Companhão do 15 R. I., Coronel José Leite Brasil, iniciaram-

se as comemorações do padroeiro de Cruz das Armas

Realizou-se ontem em grande alegria, ontem, a noite, as tradições, tanto o acompanhamento, a tradição das festas em honra da padroeira da capital de Cruz das Armas, as comemorações se prolongaram até 3 de Dezembro, no encontro em benefício da nova igreja de S. José, em Mariz e Barreiros.

A Comissão da Festa dedicou suas missas da Festa às quinze classes sociais:

25 — Noite dos Comerciantes;

26 — Noite dos Motoristas;

27 — Noite dos Engenheiros e construtores;

28 — Noite dos Militares;

29 — Noite dos Médicos e farmacêuticos;

30 — Noite dos Bancários;

1 — Noite dos Funcionários públicos;

2 — Noite dos Comerciantes;

3 — Noite das Autoridades e Industriais;

(Conclui na 4ª pag.)

FESTAS DO PADROEIRO DE CRUZ DAS ARMAS

Patrocinadas pelo Companhão do 15 R. I., Coronel José Leite Brasil, iniciaram-

se as comemorações do padroeiro de Cruz das Armas

Realizou-se ontem em grande alegria, ontem, a noite, as tradições, tanto o acompanhamento, a tradição das festas em honra da padroeira da capital de Cruz das Armas, as comemorações se prolongaram até 3 de Dezembro, no encontro em benefício da nova igreja de S. José, em Mariz e Barreiros.

A Comissão da Festa dedicou suas missas da Festa às quinze classes sociais:

25 — Noite dos Comerciantes;

26 — Noite dos Motoristas;

27 — Noite dos Engenheiros e construtores;

28 — Noite dos Militares;

29 — Noite dos Médicos e farmacêuticos;

30 — Noite dos Bancários;

1 — Noite dos Funcionários públicos;

2 — Noite dos Comerciantes;

3 — Noite das Autoridades e Industriais;

(Conclui na 4ª pag.)

FESTAS DO PADROEIRO DE CRUZ DAS ARMAS

Patrocinadas pelo Companhão do 15 R. I., Coronel José Leite Brasil, iniciaram-

se as comemorações do padroeiro de Cruz das Armas

Realizou-se ontem em grande alegria, ontem, a noite, as tradições, tanto o acompanhamento, a tradição das festas em honra da padroeira da capital de Cruz das Armas, as comemorações se prolongaram até 3 de Dezembro, no encontro em benefício da nova igreja de S. José, em Mariz e Barreiros.

A Comissão da Festa dedicou suas missas da Festa às quinze classes sociais:

25 — Noite dos Comerciantes;

26 — Noite dos Motoristas;

27 — Noite dos Engenheiros e construtores;

28 — Noite dos Militares;

29 — Noite dos Médicos e farmacêuticos;

30 — Noite dos Bancários;

1 — Noite dos Funcionários públicos;

2 — Noite dos Comerciantes;

3 — Noite das Autoridades e Industriais;

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Wilma, filha do sr. Lourival Rodrigues Pereira, e de sua esposa sra. Genilda de Vasconcelos Pereira.

O menino Guilherme, filho do sr. Antônio Ávila Lins, cônscio residente neste cidade.

O menino Valdemar, filho do sr. Pedro Dutra de Souza e da sua esposa sra. Maria da Salesde Borba, residente neste capital.

A sra. Eliá Rita, filha do sr. Francisco Lote e de sua esposa sra. Décia Leite, residentes neste capital.

A sra. Maria Dalva, filha do sr. João Batista Pava.

A sra. Alice Guedes Cavalanti, esposa do sr. José Guedes Cavalcanti, proprietário neste capital.

A sra. Maria Ivonete Marmo de Andrade, esposa do sr. Severino Pereira de Araújo, co-municante neste capital.

O jovem José Batista do Rego, filho do sr. Antônio Batista do Rego e de sua esposa sra. Maria da Penha do Rego.

O sr. Manuel Laureano Alves, do comércio desta praça.

O sr. José Dionísio da Silva, chefe de seção de Encadernação da IMPRENSA OFICIAL do Departamento de Publicidade Ocupacionária que é pessoa largamente relacionada em aspectos sociais de certo setor muito comprometido.

FARAO ANOS AMANHÃ:

A sra. Maria Elizabeth dos Reis, filha do sr. Antônio dos Reis, funcionário federal, e de sua esposa sra. Paula dos Reis.

A sra. Maria Avelino de Alencastro, professora pública, residente em Piripituba.

A sra. Filomena Leite, esposa do sr. Manoel Leite, oficial do Exército.

VIDA MAÇÔNICA

LOJA SETE DE SETEMBRO
DE 1950

De ordem do Ven. Mestrado convocados todos os Irmãos do quadro desta Loj... para comparecerem a sessão ord. Adm., a realizar-se no dia 29 do corrente, às 20 horas, no Palacete da Ben. Loj. Regeneração do Norte, afim de se tratar de assuntos que interessam a nossa oficina.

Or. de João Pessoa, 25 de novembro de 1950.
J. MEDEIROS — Secretário

"A UNIÃO"

PATRIMONIO DO ESTADO
FUNDADA EM 1892

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

João Pessoa — Paraíba

Diretor — HILTON MARINHO
Gerente — JOSE DE AI
MEIDA COUTINHO
TELEFONES:

Redação 1145
Gerência 2221

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço: Telegrafico IMPRENSA.

ASSINATURAS:

Anual 100,00
Semestral 60,00

NUMERO AVULSO:
Capital 0,50
Interior 0,30

Colaborador autorizado em todo o Estado: Pedro Henrique de Araújo

— A sra. Marília Eulina da Silva, esposa do sr. Oscar Silveira.

— A sra. Ivonice Martins Câmara, esposa do sr. Wilson Capela Câmara, residente nesta capital.

— O sr. Cromacio de Souza Aranha, funcionário do IPASE.

— O sr. Raimundo Saravolau, funcionário da "Imprensa Oficial".

— O dr. Arlindo Correia, médico residente neste capital.

NASCIMENTOS:

Nascem, no dia 24 do corrente na Maternidade "Candida Vargas", ante-acontecida a menina Maria S. Leite, filha do sr. Arlindo Correia, funcionário do Amor Nacional de Malaria, e da sua esposa sra. Maria das Morças de Araújo.

Na Maternidade "Candida Vargas", ante-acontecida o menino Guillermo, filho do sr. Guillermo de Souza Melo, funcionário público estadual, e de sua esposa sra. Silvana da Silva Nascimento, residente neste capital.

BATISLOS:

Sob Juvêncio, hor. 4 pm, batismal na Matriz N. S. de Lourdes, a menina Regina Coeli, filha do sr. Manoel Bento da Silva e de sua esposa sra. Marquinhos Martins Souza e Saliva. Os padrinhos são avôs maternos, sr. Francisco Soárez Carneiro e sra. Enedina Martins de Souza, e a sra. Cleonice Martins de Souza, residentes neste capital.

VARIAS:

DR. AURELIO DE ALBUQUERQUE — Transcorre, amanhã a data natalícia do dr. Aurelio de Albuquerque, 2º Promotor Público Substituto da comarca desta capital e redator da Seção Judiciária, árta folha.

Por esse motivo, certamente haverá campanhão de tribulação que exerce intensa atividade entre os círculos intelectuais deste Estado e é bem relacionado em nosso meio, receberá muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

DR. JOSE DE ALMEIDA REYS — Regressou do Rio de Janeiro o dr. José de Almeida Reys, diretor regional dos Correios e Telegrafos, na Paraíba.

Presidente do Rotary Clube de João Pessoa.

KATIA LUZIA E KLEIBER LUCIO — Transcorre no dia 20 do corrente e passará no dia 29 deste os aniversários dos intelectuais gaúchos Kleiber Lucio e Katia Luzia, filhos do nosso colega de imprensa dr. Antônio Braverman, diretor da Secretaria da Assembleia Legislativa e de sua esposa sra. Francisca Rezende Braverman.

Pelo motivo, os pais dos aniversariantes recepcionarão os seus amigos próximos em sua residência av. Buenos Aires, 202, neste dia.

Os índios caipós, atacaram a região do Araguaia

RELEX — Hoje — Matinée às 15 hs. — Soirée às 18,30 e 20,30 hs. — RELEX

NOTICIAS DO DIA

O TREZE de Campina Grande visitou o interior pernambucano, disputando jogos nas principais cidades do vizinho Estado.

O Supremo Tribunal Militar, contra o voto do ministro Ari Pires, desprosou os embargos de Wilson Sobral Coelho, soldado de 23 C. R. da Paraíba.

Serão construídos dois jardins, nos terrenos existentes ao lado do Teatro Santa Rosa, e tocado um transformador, para melhoria do fornecimento de energia elétrica ao velho salão de espetáculos.

Pela Escola de Engenharia do Recife, recebeu diplomas este ano, os nossos conterrâneos Guilherme Dantas Vilela, Sávio Souto Maior e Henrique, Zenóide Filho.

Está em João Pessoa, Eugenio Sval, um homem que fala 18 línguas e vive calado, sem preocupaçao com a vida alheia.

A Curia Metropolitana tem seis vigários que, José Canedo Pereira, filho de José Canedo Pereira e Benedita Benedicta do Amor Divino, com 30 anos de idade é casado em Manaus e quer casar-se novamente com certidões falsas de Abego Grande.

Sob o pretexto de auxiliar a Festa da Penha, várias pessoas fizeram coletas de donativos no comércio, angariando cruzados para a SANTA.

O Capítulo dos Portos, comunica que a aposta dos vinhos relativos ao ano de 1950, nas feiras das reservas navais, será efetuada no período comprendendo entre 10 e 30 de janeiro de 1951.

Até 15 de janeiro, estarão abertas as inscrições para o Concurso de Saúde da Armas. Maiores esclarecimentos, na Capitania com o secretário.

Na Itália, foi apresentado na Cantata, um projeto criando uma polícia punitiva dos candidatos a parlamentares.

No campeonato mundial de levantamento de peso, o egípcio El Touny levantou 450 quilos, segundo do americano Georges, com 390.

Na Comissão de Salários-Família da Paraíba deram entradas

de e foram despachados 4.378 processos e estão em andamento.

Dizem as estatísticas do Ministério da Agricultura que a produção de abacaxi, neste Estado, é de 16.020.000 frutos.

Reunião ontem, o Rotary Club de João Pessoa, sob a presidência do dr. José de Almeida Reys, recentemente chegado do Rio de Janeiro.

Maria Eugenia para evitar que o amante fosse a uma festa, em Livramento, deu-lhe um pungente que o levoa a pedir socorro na assistência.

No dia 11 de dezembro serão examinados os candidatos ao cargo de Juiz de Direito, na comarca de Brejo do Cruz.

O povo conselheiro da Ordem dos Advogados, seção de Paraíba será eleito no dia 22 do próximo mês.

Não há mais água nos rios de Paraíso e Roger. Enquanto isto, varam os canais da sra. B. Rohan, Eugenio Toscano (junto do frigorífico) e nas proximidades da av. Indio Pirabé.

Parce que finalmente o Delegado de Trânsito vai tomar providencia, determinando que não mais permaneçam de frente do posto Cristina, grandes caminhões carregados de produtos altamente inflamáveis.

Estão concertando a estrada que vai de Tambau à Cabo Branco.

Foi preso o ladro Totimba que furtou uma máquina da Igreja de São Pedro Gonçalves.

Na propriedade São Bento pertence Varsa Nova, o filho do administrador atravessou o corpo do trabalhador Severino da Silva, de 20 anos, com uma bala de mauser. A vítima está no Pronto Socorro e nem houve inquérito...

Uma senhora de Jaguaripe fez buscar o esposo na Mandicuri, havendo um atrito entre ela e a amante do marido, resultando troca de facadas e injúrias. O caso já está na polícia.

Nova aventura amoueba na rua Martinho Lutero, o indivíduo Sérgio Ribeiro de Barros, caiu dentro de uma cuscina, fraturando o pé direito.

Não corre risco? Faça-o seu sono filho para jantar — radiografia dos pulmões.



PROTEJA-SE CONTRA A TUBERCULOSE

A tuberculose, descoberta no começo, pode ser curada. Consulte seu médico sobre uma radiografia dos pulmões. Através do Rádio-X seu médico pode descobrir a tuberculose mesmo antes de aparecerem os primeiros sintomas.



EM MEMORIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pág.)

cidade, organizou um programa de comemorações à passagem do 15º aniversário do sacrifício dos que tombaram em defesa da pátria: Ontem, faleceu o ten. Cantalice. Hoje às 7 horas o tenente-coronel Deodoro Massa, pronunciou

prazeres e amanhece o dia.

NA CAPITANIA DOS PORTOS

Por determinação do Ex.

Sr. Chefe do Estado-Maior Armada, será prestada na Capital dos Portos homenagem aos militares e civis

enterrados em 27 de Novembro de 1935 no cemitério da Praia da legalidade.

A homenagem contará de uma palestra, a tarde pelo Dr. José de Souza, membro da Academia das Ciências da Paraíba, exaltando a memória e o heroísmo dos sacrificados.

Rádios, Pick-ups eletro.

Por preços excepcionais V.

S. encontra na sua ACAPULCO unicos revendedores autorizados da RÁDIO VICTOR, na cidade da

Grêmio Literário "Dias Junior"

Realizou-se hoje, às 14 horas, uma sessão ordinária esse sacerdócio na qual serão discutidos vários assuntos administrativos.

O sr. Chodomin Lins de Carvalho,

presidente em exercício, convidou todos os associados e, principalmente, os componentes da Diretoria.

REX — Hoje — Matinée às 15 hs. — Soirée às 18,30 e 20,30 hs. — RELEX

Lucrecia Borgia — ela jurou amar, honrar, e MATAR o homem com quem se casou! Paramount apresenta o grandioso drama histórico

O Veneno dos Borgias!

Salientando Paulette Goddard, como Lucrecia; John Lund, como Alfonso D'Este; Donald Carey, como Cesar Borgia.

Uma página épica do Renascimento italiano

— Completa: Metro Jornal — Últimas notícias do mundo

Hoje — Matinal Infantil no REX — Última série — O ENIGMA DAS TORRES; Roy Rogers no far west MEU AMIGO TRIGGER; 3.ª série O TERROR DAS MONTANHAS — Diversos complementos

FELIPEIA — Hoje Matinée e Soirée

Bing Crosby — Fred Astaire no delicioso musical colorido

ROMANCE INACABADO

com Joan Caulfield
Complementos

Amanhã no REX — Claudette Colbert — Ray Milland — no encantador filme — LEVANTA-TE, MEU AMOR! — Grande produção Paramount — Extra

AGUARDEM — O grande filme de aventuras — O FILHÃO DE PRATA — no vela de Robert L. Stevenson — Barbara Stanwyck e David Niven — "A Orquídea Branca"

Vem aí! — ENAMORADA — María Félix

— Últimas notícias do mundo

JAGUARIBE — HOJE às 19,30 hs.

Robert Taylor — Ava Gardner no grande romane de amor

LABIOS QUE ESCRAVISAM!

com Charles Laughton — Filme Metro Complementos

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

RESULTADO GERAL DAS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO DE 1950

28ª ZONA — PATOS

I — ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS:

a) Para Presidente da República

1 — Getúlio Vargas	5.928
2 — Eduardo Gomes	4.095
3 — Cristiano Machado	320
4 — João Mangabeira	4
Votos nulos	62
Votos em branco	273

b) Para Vice-Presidente:

1 — Café Filho	389
2 — Odilon Braga	5.072
3 — Altino Arantes	326
4 — Vitorino Freire	1.042
5 — Alírio Neto	3
Votos nulos	61
Votos em branco	4.699

II — ELEIÇÕES FEDERAIS

a) Para Senador:

1 — Rui Carneiro	5.914
2 — José Pereira Lira	5.285
Votos nulos	60
Votos em branco	334

b) Para Suplente de Senador:

1 — Abelardo Jurema	5.914
2 — João Maurício de Medeiros	5.279
Votos nulos	60
Votos em branco	340

c) Para Deputados Federais:

1 — Coligação Democrática Paraibana	5.857
2 — Aliança Republicana	5.393
Votos nulos	70
Votos em branco	273

Votação nominal

1 — Coligação Democrática Paraibana

Alcides Vieira Carneiro	2.831
José Janduhy Carneiro	1.484
Plínio Lemos	358
Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque	320
José Jofly Bezerra de Melo	250
Antônio Pereira Diniz	170
Elpidio José de Almeida	86
Quacílio Jurema	83
Antônio Pinto de Oliveira	77
Djalma Leite Ferreira	53
Epitácio Cordeiro Pessoa Cavalcanti	46
Samuel Vital Duarte	35
Odivio Borba Duarte	33

2 — Aliança Republicana

Erenni Sávio	5.215
Salviano Leite Rolim	61
José Gaudêncio Correia de Queiroz	22
José Gomes da Silva	16
João Agripino Filho	15
Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello	11
Vital Cartaxo Rolim	10
João Ursulino Coutinho Filho	10
Renúlio Cunha França	9
Fernando Carneiro da Cunha, Nóbrega	8
Praxedes da Silva Pitanga	5
Luis Gonzaga de Oliveira Lima	3
Osmar de Araújo Aquino	1

III — ELEIÇÕES ESTADUAIS

a) Para Governador do Estado:

1 — José Américo de Almeida	6.114
2 — Argemiro de Figueiredo	5.233
Votos nulos	61
Votos em branco	185

b) Para Vice-Governador:

1 — João Fernandes de Lima	6.114
2 — Raimundo Ribeiro Coutinho	5.220
Votos nulos	61
Votos em branco	185

c) Para Deputados Estaduais

Legenda

1 — Coligação Democrática Paraibana	5.792	1 — Cândido Pascoal Falho	5
2 — União Democrática Nacional	4.004	2 — Custodio José Pessoa	4
3 — Partido Social Progressista	85	3 — Santino Perin de Almeida	3
4 — Partido Socialista Brasileiro	37	5 — Alberto José Ribeiro Moreira Caldas	2
5 — Partido Republicano	1.236	6 — Sebastião José Beira Cavalcanti Neto	1
6 — Partido de Representação Popular	5	7 — Partido Socialista Brasileiro	
7 — Partido Trabalhista Brasileiro	111	8 — Olympia Bonalda Cunha Pedroso Filho	13
Votos nulos	59	9 — Gabeil Maia	10
Votos em branco	264	10 — Celso Matos Rolim	5
		11 — Milton Ximenes	4
		12 — José Rafael de Menezes	2
		13 — José Barreto Serrão	2
		14 — João Mangueta Neto	1
		15 — Partido Republicano	
		16 — Norberto Baracatu	
		17 — Ulysses Marques da Oliveira	94
		18 — Francisco Claves Brasileiro	54
		19 — Francisco Teotonio Neto	24
		20 — Júlio Marques do Nascimento	20
		21 — Irineu Rodrigues da Silva	5
		22 — Antônio Leite Monteiro	5
		23 — Severino Gomes Procopio	5
		24 — Oscar Pinto Colhado	5
		25 — Antônio d'Avila Lins	4
		26 — Herculino Alves Ferreira Lundgren	3
		27 — Raimundo Gouveia Nóbrega	1
		28 — Dolores Coelho de Sá Cavalcanti	1
		29 — Partido de Representação Popular	
		30 — Milton Ferreira de Paiva	5
		31 — Partido Trabalhista Brasileiro	
		32 — Joaquim Ferreira da Costa	22
		33 — João Alves de Faria	19
		34 — Pedro Marinho de Oliveira	8
		35 — Otacílio Dutra Cartaxo	4
		36 — Sébastião Jusina de Lima	1
		37 — Severino Itamar	1
		38 — Delmo Donato	1
		39 — Abílio da Mata Ribeiro	1
		40 — Carlos Neves da França	1
		41 — Izudelino Cordeiro de Ataúlio	1
		42 — Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral — João Pessoa	
		43 — de novembro de 1950.	
		44 — J. Batista de Mello — Diretor.	
		45 — CRÔNICA DO FÓRUM	
		46 — (Conclusão da 3ª pág.)	
		47 — Devante disso, eu aconselharia ao meu querido colega de turma Cândido Alves voltar à Magistratura, está muito bem. Mas, no Estado de Pernambuco e não nessa nossa Paraíba, sou o amigo, no próximo ano, qual vai ser os vencimentos dos juizes, no eleito do Norte? Estes, mesmo estes, é a entrada — 5 mil e quinhentos cruzados; segunda entrada — 6 mil cruzados; terceira — oito mil.	
		48 — Desta forma, um magistrado, ali, começará percebendo melhores vencimentos de que um juiz de direito da mais elevada entrância, aqui, que tem 4 mil cruzados. Um juiz de segunda categoria, lá, terá duas vezes mais do que em primeira, entre nós. É um de terceira entrância, na terra de Nabucó, também duas vezes mais do que em igual categoria, na terra de Epitácio Pessoa. O mesmo acontecerá com os desembargadores: Paraíba — 6 mil cruzados; Pernambuco — 12 mil cruzados.	
		49 — Não temos o direito de exigir que o Estado se sacrifice, para nós dá melhores vencimentos. Está muito bem. Concordo. Mas, possuímos o direito de escolher outras plazas — onde o nosso esforço seja melhor recompensado. Em Pernambuco, atualmente, há 4 comarcas vagas, com edital aberto, para concorrer.	
		50 — Só lembar uma coisa: ao meu caríssimo amigo Cândido Alves da Costa como magistrado aqui, ali ou em qualquer lugar, não vá interpretar o art. 124 do Código Eleitoral da mesma forma que o faz, como candidato ao cargo de deputado estadual.	
		51 — ARQUIVO DE ALBUQUERQUE	

Companhia Paraibana de Armazéns Gerais, Beneficiamento e Prensagem de Algodão S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA PARAIBANA DE ARMAZÉNS GERAIS, BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO S.A. REALIZADA AOS Vinte E SETE (27) DIAS DO MES DE OUTUBRO DO ANO DE 1950.

Aos vinte e sete (27) dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta (1950), pelas quinze (15) horas, na sede social da COMPANHIA PARAIBANA DE ARMAZÉNS GERAIS BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO S.A., Avenida Miguel Couto n.º 5, nessa cidade de Campina Grande; Estado da Paraíba do Norte, reuniram-se os acionistas da mesma Companhia. De conformidade com o artigo 10 dos Estatutos, assunção e presidência o sr. José Pereira Lima, Diretor-Presidente da Companhia, que convocou ao Secretário o sr. Honório Rosendo Bezerra, ficando desse modo constituída a mesa.

Logo em seguida o sr. Presidente encerrou o fôrro de preso e depois de devidamente conferido, declarou que se achavam presentes acionistas que representavam mais de dois terços (2/3) do capital social, pelo que em face dos documentos comprovatórios do depósito dessas ações, de acordo com os Estatutos, a Assembleia estava regularmente instalada e apta a deliberar sobre a matéria de convocação.

Em seguida, o sr. Presidente determinou a leitura do atestado de convocação, publicado no jornal "A União", órgão oficial do Estado da Paraíba do Norte, nos dias 13, 14 e 15 de outubro de 1950, e de seu acórdão:

COMPANHIA PARAIBANA DE ARMAZÉNS GERAIS, BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o artigo 12 dos nossos Estatutos sociais, são convocados os senhores acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 27 de outubro de 1950, em nossa sede social à Avenida Miguel Couto, n.º 5, em Campina Grande, afim de tomar as deliberações do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, deliberações sobre a aprovação das contas relativas ao exercício findo em 31 de julho de 1950, e elegerem o seu Diretório e Conselho Executivo.

Campina Grande, 7 de outubro de 1950.
José Pereira Lima — Diretor-Presidente
Honório Rosendo Bezerra — Diretor-Secretário-Tesoureiro
Em seguida o sr. Presidente determinou que fossem lidos os documentos objeto da presente Assembleia, entre tanto o acionista sr. Claude Brinson requereu a dispensa da leitura dos mesmos, visto terem sido publicados com antecedência pela imprensa e consequentemente já de inicio conhecimento de todos os presentes e que foi aprovado.

Postos em discussão, o Relatório, o Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal e não havendo impugnação, foram submetidos à aprovação, sendo unanimemente aprovados, excluindo-se de votar os Diretores e membros do Conselho Executivo.

O sr. Presidente anunciou logo que ia proceder a eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1950/51, para o que foram submetidas as candidaturas dos acionistas sr. Claude Brinson e Albert George Fellows, em face da qual

TEATRO SANTA ROSA

De ordem do sr. Diretor, estão proibidos os empréstimos de moveis e utensílios do Teatro Santa Rosa.

Saneamento de João Pessoa

O SANEAMENTO DE JOAO PESSOA lembra aos responsáveis pelos pagamentos das taxas de água e esgoto, que a partir de 27 deste mês será iniciado o fechamento das derivações por falta de pagamento do mês de outubro p. fido.

A ADMINISTRAÇÃO

Lixo no Cabo Branco

Chamamos a atenção do Serviço de Limpeza Pública Municipal, para um montão de lixo que se encontra depositado nas proximidades do SPORT CLUB CABO BRANCO, o qual vem dando lugar ao aparecimento de marrecas à aviação Vasco da Gama e visitantes, com visível prejuízo à coletividade.

Espereamos que a direção do mencionado setor do serviço de limpeza pública da Prefeitura, providencie na retirada do lixo ali amontado.

suspenderá a sessão pelo tempo necessário à preparação das cédulas.

Recalculada as cédulas e procedida a apuração dos votos, constarão a reeleição de toda Diretoria, Conselho Fiscal e suplemento ao mesmo Conselho, que seja, para Diretor Presidente o sr. José Pereira Lima, brasileiro, residente à Avenida Miguel Couto, n.º 73, Campina Grande-Paraíba; para Diretor Vice-Presidente o sr. Nuno Bold, inglês, residente em Campina Grande-Paraíba; para Diretor Secretário-Tesoureiro o sr. Honório Rosendo Bezerra, brasileiro, residente à ru. Veracruz Neiva, n.º 189-1º andar, Campina Grande-Paraíba; para membros do Conselho Fiscal, os srs. William Hogarth Smith, Erik Rosenvinge e José Aprígio Nogueira e para suplentes do Conselho Fiscal os srs. Albert George Fellows, Carlos da Cruz Gouveia e João de Melo Horta.

Reberata a sessão foi dada à palavra ao acionista sr. Claude Brinson, o qual propôs que a remuneração do Conselho Fiscal fosse estipulada em Cr\$ 30.00 (trinta cruzeiros) artista para cada membro em exercício de cargo.

Posto em discussão foi a proposta unanimemente aprovada, devendo de votar os diretores.

Nada mais havendo a tratar de classe ou só. Presidente que suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, ilheu proprio.

Reberata a sessão foi feita e só depois de submetida à votação convenientemente aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Eu Honório Rosendo Bezerra, Secretário, a redigir e assinar:

Honório Rosendo Bezerra
José Pereira Lima
William Hogarth Smith
Erik Rosenvinge
Claude Brinson
Albert George Fellows
Fidelidade S.A — Empresa de Carlos da Cruz Gouveia
Armazéns Gerais
pp. Claude Brinson

Rebereta as firmas de Honório Rosendo Bezerra e José Pereira Lima. Dou s.s. Campina Grande, 23 de novembro de 1950.
Em test — de verdade — Fui
Guimarães dos Santos — E
creio autorizada.

ODRE DOS ADVOGADOS DO BRASIL

(Sociedade de Estado)

Reunião na proxima terça-feira, às 20 horas, no local do costume, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo.

Deste modo ficam convocadas os respectivos trabalhos os Exmos. Srs. Conselheiros.

Secretaria da Ordem dos Advogados, em 23 de novembro de 1950.

sr. Jackson Barros — Diretor da Secretaria.

SOFRE DE ASMA?

EFEITO SENSACIONAL NA A.S.M.A. — REMÉDIO REVIGATATE

"A salvo de os astmas, as tosse que dia alívio imediatamente nas tosse rebeldes, broques crónicas e astmáticas, coqueluchas, sofocações e asias, chadões e dores no peito. Distr. ARAUJO FREITAS. Não encontrando no local, envie antecipado Cr\$ 30,00 pelo End. Teleg. "Mendelins", que remeteremos. Não adepêndem pelo recibo postal.

Casa em Tamboú

Aluga-se uma à Av. Antônio Lima, próximo ao banheiro cabo branco, com grande quintal.

Preço Cr\$ 4.000,00, a tratar na das Trincheras 208.

GENEROSIDADE

Pede-se à pessoa que encontra um Certificado de Reservista, e um Registro, Civil, com a rubrica de Severino da Silva, por obsequio entregar na Portaria deste jornal, Conselho Fiscal e suplemento ao mesmo Conselho, que seja, para

Diretor Presidente o sr. José Pereira Lima, brasileiro, residente à Avenida Miguel Couto, n.º 73, Campina Grande-Paraíba; para

Diretor Vice-Presidente o sr. Nuno Bold, inglês, residente em Campina Grande-Paraíba; para

Diretor Secretário-Tesoureiro o sr. Honório Rosendo Bezerra, brasileiro, residente à ru. Veracruz Neiva, n.º 189-1º andar, Campina Grande-Paraíba; para membros do Conselho Fiscal, os srs. Albert George Fellows, Carlos da Cruz Gouveia e João de Melo Horta.

Reberata a sessão foi dada à palavra ao acionista sr. Claude

Brinson, o qual propôs que a

remuneração do Conselho Fiscal

fosse estipulada em Cr\$ 30.00 (trinta cruzeiros) artista para cada membro em exercício de cargo.

Posto em discussão foi a proposta unanimemente aprovada, devendo de votar os diretores.

Nada mais havendo a tratar de classe ou só. Presidente que sus-

penderá a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, ilheu proprio.

Reberata a sessão foi feita e só

depois de submetida à votação

convenientemente aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Eu Honório Rosendo Bezerra, Secretário, a redigir e assinar:

Honório Rosendo Bezerra

José Pereira Lima

William Hogarth Smith

Erik Rosenvinge

Claude Brinson

Albert George Fellows

Fidelidade S.A — Empresa de

Carlos da Cruz Gouveia

Armazéns Gerais

pp. Claude Brinson

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui

Guimarães dos Santos — E

creio autorizada.

Rebereta as firmas de Honório

Rosendo Bezerra e José Pereira

Lima. Dou s.s. Campina

Grande, 23 de novembro de 1950.

Em test — de verdade — Fui



PÁGINA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

(SOB A DIREÇÃO DA "ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA")

UMA DATA

Ao parapinar, em 1920, a turma de Bacharéis em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo, Ruy Barbosa teve oportunidade de dizer que a Magistratura é a "mais eminentes das profissões e que o homem se pode de entregar neste mundo".

Mas, na sua famosa "Oração aos Moços", o mestre igualmente acrescentou: "Na missão do advogado também se desenvolve uma espécie de magistratura. As duas se entrelaçam, diversas nas funções, mas idênticas no objetivo e no recrutamento — a justiça".

Declarando o cargo de presidente da Ordem dos Advogados, seção da Paraíba — o dr. Octávio de Noyras, por ter encerrado a efusão da Polícia Civil, no Estado, opondo aquele postura o dr. João Santa Cruz de Oliveira. Homen de bem, de aitudes sempre claras e respeitáveis, com seu passado profissional que só faz dignificar e elevar a nobre classe dos advogados, paraibanos. João Santa Cruz de Oliveira logo se impôs como presidente daquela entidade — à admiração dos seus pares, pela sua destacada atuação, toda orientada no sentido de preservar os superiores objetivos da digna classe.

Tendo transcorrido, a 18 do corrente, mais um aniversário da fundação da ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, o ilustre caicidio, traduzindo integralmente o sentimento dos colegas, endereçou ao prof. Haroldo Valatão a seguinte e expressiva mensagem, que é uma afirmação de fé nos desígnios da profissão e nos princípios do Direito, como força ou fator de equilíbrio social:

Prof. Haroldo Valatão — Presidente da ORDEM DOS ADVOGADOS — Rio.

Nesta data de alta significação social, cultural e fraternal para os advogados brasileiros, o Conselho Seccional da Paraíba, em reunião especial de comemoração, expressa em seu nome e no dos advogados deste Estado ao Conselho Federal da ORDEM DOS ADVOGADOS e aos advogados em geral sua cordialidade e confiança nos destinos de nossa profissão. E que a tarefa do advogado se enquadra na afirmação dos princípios de direito, das garantias constitucionais, das liberdades democráticas, do combate à opressão e de amor à paz, princípios de civilização e progresso que inspiram cordialidade entre os homens e fraternidade internacional. (ass.) JOÃO SANTA CRUZ DE OLIVEIRA — Presidente.

A VERDADE, SOBRETODO

Os que lêm esta página judiciária não devem observar que, quanto ao aumento dos vencimentos da Justiça paraibana, não temos dado nenhuma palavra. Devemos, primeiramente, atender à atual situação financeira do Estado, que não é das melhores. Não podemos combater a idéia desse aumento, porque não podemos se, para isso, castigarmos com o inâmido apoio dos colegas. Dessa forma, preferimos não entrar em apreciação sobre o assunto, deixando que os nossos dignos parlamentares deliberem sobre a medida com sentimento de justiça e espírito público.

Mais, quanto a esse discutido aumento, pleiteado pelos Magistrados, há um aspecto que merece, da nossa parte, sua consideração sincero e sereno. É o fato de alguns quererem atribuir exclusivamente a um flutuar membro do nosso Tribunal de Justiça — o des. Braz Baruchy — essa iniciativa, queria trazer outras objetivas, e, assim, a renversar para a Assembleia Legislativa do memorial a traluzir o desejo, naquele sentido, do espírito público.

Mais, perguntamos nós, quem dirigiu, a 8 de novembro em curto, um ofício ao Chefe do Governo, solicitando a remessa para o Legislativo daquele memorial — assinado pelos juízes do Estado, em julho de 48? Terá sido o des. Braz Baruchy? Não. Foi o des. Paulo Bezerra, atual presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

Ora, no des. Paulo de Moraes Bezerra não percebeu... (Conclui na 7ª pág.)

A vigente Lei de Organização Judiciária não mais corresponde às necessidades da boa regulação do organismo da magistratura do Estado. Não podia ser o contrário, por isso que uma Lei com quase dez anos de existência, não é possível estar coerente com a evolução social e a boa função da Justiça.

Em marcha está um Projeto de Organização Judiciária para ser submetido à aprovação do nobre Poder Legislativo paraibano. É indiscutível que nela foram introduzidos vários dispositivos bem importantes e oportunos figurando a criação da promotora de primeira entrança, o concurso para determinados cargos, a avulsão e a remoção do juiz, mediante indicação pelo egregio Tribunal de Justiça.

Não obstante o interesse da ilustre COMISSÃO DE JUSTIÇA constituída dos advogados convidados João Jurema, Otávio Anorim e Sérgio Nóbrega, de fazer um trabalho tão perfeito quanto possível, o citado Projeto se resente de certa lacuna, data venia!, a meu ver.

A regulamentação da volta às funções do magistrado em disponibilidade, em virtude de mudança de sede do Juiz, ex-vix do número VII do artigo 124 da Constituição Federal, foi omitida.

Crônica do Fôro

Se não gostaram da outra, meus amigos, paciencia. Perdoem-me. Mas, o assunto desta crônica ainda é o mesmo Cândido Alves, Sua, senhores, o meu distinto amigo Cândido Alves da Costa, maior, bacrado em direito, dentista diplomado, ex-juiz de direito da comarca de Brejo do Cruz, candidato a deputado estadual e, atualmente, candidato ao cargo de Juiz de direito da comarca de Brejo do Cruz.

E, dessa vez, não se trata mais de uma cordial advertência para o colega tomar as suas precauções no concurso a que, dentro em breve, se vai submeter. Não. Nem, é, tão pouco, nenhuma referência a qualquer sentença que tenha ele dado, na sua secunda atividade de Juiz. Também não. Apesar e tão somente isto: um modesto e ligeiro comentário acerca de um "Recuso" eleitoral que, como candidato à deputação estadual e delegado do P.S.P., no município de Teixeira, o raiava interpus junto ao nosso Tribunal Regional Eleitoral.

E a história não é outra: senão estas, nem efazidas nas aeronaves. O Cândido Alves da Costa era Juiz de direito na Paraíba. Um bom juiz, como já vive ocasião de dizer. Um dia, depois de tanto manear autos, citar artigos de lei, dar sentença, causas bem massudas, aliás, e passar aborecimentos — com tão pouca recompensa, resolveu deixar a sua carreira. Ingressaria nessa outra magistratura — a Policial. E raciocinou ele, certamente: tinha os seus amigos, os jurisdicionados que tratavam com todo o respeito e sempre lhe ofereciam os seus préstimos; chegava, pois, o momento de aceitar alguma coisa deles, e não era grande coisa, afinal, somente isto — o voto.

Mas, não seria cabível (era lógico!) que por mais nem menos um cidadão deixasse um cargo como o de magistrado, para se candidatar a um posto eleito, por uma agremiação partidária, sem ter uma recompensa à altura desse tão raro gesto... Ditem então que os malotes do P.S.P.

Ouço, o compromisso tinha sido selado. Deixou o cargo, Sempre contou com atenção dos seus jurisdicionados. Nem houve falso — após esse compromisso tão sério — surgiu. O que tinha havido era isso: o sr. José Ramalho Xavier, com quem havia tratado, se recusara a fazer distribuição das cédulas destinadas ao referido cargo.

(Conclui na 5ª pág.)

Dispõe o Inciso IV do artigo 260 do citado Projeto de Lei em apreço: «O magistrado perderá o cargo por abandonar os seguintes casos... IV — QUANDO TEM DISPONIBILIDADE A QUE NÃO DEU CAUSA, NÃO ASSUMIR O EXERCÍCIO DA COMARCA ONDE NAO SERVIA DENTRO DOS PRAZOS DO ARTIGO 187.º

Entendo que o Inciso IV mencionado, do artigo 260, não está com a clareza, que se faz necessária, quando o legislador usa da frase: «COMARCA ONDE NAO SERVIA». Na minha modesta interpretação, aquela frase dá a compreender que Juiz, não tendo motivado a sua disponibilidade, será obrigado a assumir o exercício do cargo em

faltarem e fizeram-no bonito ou bonito. Compreendiam a nobre atitude — tão repugnante da renúncia — do novo e valoroso procer. E poiso mesmo assumiu um compromisso o partido elegeria o dr. Cândido Alves, que aceitava, assim, os sacrifícios de ser deputado estadual. Tudo, dessa forma, combinado, o dr. Cândido Alves — como costuma dizer o meu linotipista! E, para não haver surpresa, para que se passasse o prêmio no branco, ficava acertado ainda o seguinte: sr. José Ramalho Xavier, político de influência em Teixeira, daria ao candidato a quotinhinha — bem animadora, não há dúvida, de mil (1.000) votos. A certinho esse importante célebre, o juiz encantava a sua petição, exonerando-a das obrigações e nobres funções de magistrado. E candidatou-se a deputado.

Chega o dia das eleições. Chegam os eleitores para as urnas. Chega a Força Federal para alguns municípios. Só não chegou, afinal isto os mil votos que tinham prometido ao Cândido, no anexo municipal de Teixeira.

Mas, o ex-magistrado era um homem sério, que até em sua carreira integrava uma profissão séria, acostumado a lidar com coisas sérias e com sérios compromissos perante a Sociedade.

Ademais, estava afiando seriamente as suas nulidades que a Justiça observava. Qualquer falha em um testamento — uma nulidade. Se um jurado não assinava o nome completo — outra nulidade. Bastava o juiz cochilar em um processo — mais uma nulidade. Pára ele, Política era também coisa séria!

Ouço, o compromisso tinha sido selado. Deixou o cargo, Sempre contou com atenção dos seus jurisdicionados. Nem houve falso — após esse compromisso tão sério — surgiu. O que tinha havido era isso: o sr. José Ramalho Xavier, com quem havia tratado, se recusara a fazer distribuição das cédulas destinadas ao referido cargo.

(Conclui na 5ª pág.)

PINTO FERREIRA

Garmelo dos Santos COELHO
(Da Faculdade de Direito do Recife)

Teceu o sr. Gláucio Viegas, num pequeno estudo que nos envia, com amável dedicatória, interessantes considerações sobre o prof. Pinto Ferreira. Neste trabalho de Gláucio Viegas elaborado com vigor estilístico e o senso crítico que lhe é peculiar, fica mais uma vez patente a genial contribuição que trouxe Pinto Ferreira para o estudo da Civilização e o seu crescimento.

Prof. Pinto FERREIRA
Ferreira para o estudo da Civilização e o seu crescimento.

Prof. Pinto FERREIRA — observa o autor — abriu uma época e, na realidade, assim foi. O jovem catedrático da Faculdade de Direito do Recife, hoje, já um nome internacionalmente admirado, tornou-se o marco de uma nova fase de estudos jurídicos naquele Universidade.

Senhor de um talento que fala pela genialidade, dis-

pendo de um somático cultural profundo e sólido, surge o prof. Pinto Ferreira, no cenário das pesquisas jurídicas e sociológicas, como figura de primeiro plano, como mestre incontestável de uma ciência em que as palavras, como dizia Heródito, não sempre as sombras das coisas.

A placa do sr. Gláucio Viegas reveste-se, pois, de singular importância. Não objetiva, apenas, uma simplicidade e gratuidade apoloética do notável professor pernambucano. Trata-se, antes de tudo, o roteiro ascendental de uma inteligência fecunda e criadora, uma cultura já consagrada através de obras como a «Teoria do Espaço Científica do Conhecimento», a «Sociologia das Revoluções» e a «Teoria do Espaço Social».

Só temos, assim, que agradecer ao sr. Gláucio Viegas, a oferta que nos fez de seu trabalho, legítimo atestado da influência benéfica e profunda do autor de «Novos Ritos do Direito Públucos», na formação socio-jurídica das novas gerações brasileiras.

FACULDADE DE DIREITO DA PARAÍBA

Oportuno projeto de lei encaminhado á Câmara Municipal

Assinado pelos vereadores Edmundo França, Jansen Guedes, Geraldo Silva, Miguel Bastos, João Cabral Batista e Moysés Soares, foi encaminhado, em 25 de outubro mês, um projeto de lei à Mesa da Câmara Municipal de João Pessoa, em que se visa uma subvenção da Prefeitura desta capital para a FACULDADE DE DIREITO DA PARAÍBA.

Iniciativa das autoridades locais, que vem concorrer para o desenvolvimento cultural do Estado, a medida encaminhada deve a trazer repercução nos nossos direitos jurídicos, sociais e intelectuais.

O seguimento do projeto de lei a que nos referimos:

“Concede subvenção e outras provisões.”

ATENDENDO que a Faculdade de Direito da Paraíba, pretende inaugurar-se, deve receber, a maneira de auxílio para o melhor êxito da sua finalidade;

ATENDENDO que o Prefeito da cidade de João Pessoa encarece para esse elevado empréstimo, que vem satisfazer velhas aspirações da nossa terra,

Sala das Sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, em 24 de Novembro de 1950.

DAMASIO FRANCA

JANSEN GUEDES, CAVAL-

CANTI

ORISTES GOMES DA SIL-

VA

MIGUEL BASTOS

JOÃO CABRAL BATISTA

MOACYR SOARES

A Disponibilidade no Projeto de Organização Judiciária

Josué Clemente de FARIA
(Magistrado em disponibilidade)

qualquer outra comarca. Iguaismente, não sucederá se a volta à função deve ser por designação do Poder competente ou automaticamente porque nesse ponto também é omisso aquele inciso. Em face do dispositivo do inciso IV, o magistrado em disponibilidade compatriará, estaria, caso aprovado, em posição mais favorecida do que aquela que a motiva.

A hipótese da disponibilidade do magistrado por mudança de sede do Juiz, repto, não foi prevista pelo legislador do preflado Projeto de Organização Judiciária, apesar de já existir caso desse tipo no Estado, como seja o do signatário desse simples comentário, por um dispositivo, com

base no número VII do artigo 124 da nossa Constituição Federal no citado Projeto, antes que seja submetida à discussão em plenário.

Diante do texto constitucional (in verbis)... VIII — em caso de mudança de sede do Juiz, é facultado ao Juiz removê-lo para a nova sede, ou para comarca de igual entrância, ou pedir disponibilidade com vencimentos integris (artigo 124, da Constituição Federal).

A conclusão daquela disposição constitucional é que a volta do magistrado em disponibilidade à função só se torna obrigatória, sob pena de perda do cargo, quando restabelecida a antiga sede da comarca respectiva. Em caso contrário, a garantia da inamovibilidade do Juiz seria incompleta, medida certeada com a simples mudança de sede do Juiz.

Contendendo o número VII nômico indicado, argumenta o constitucionalista CARLOS MAXIMIANO: «Outrossim, os Governos se vindram dos Juizes ativos mudando a sede da respectiva comarca antiguo termo, pertencente à mesma circunscrição judiciária, assegurando, assim, ao magistrado a permanência no cargo, ou ficar em disponibilida-

(Conclui na 4ª pág.)

A Disponibilidade no Projeto ,etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

dade com vencimentos integrais. Embora o texto supremo use da expressão — pede, evidentemente, a concessão é compulsória — se ficasse ao arbitrio do Governo, o número VII do artigo 124 redundaria em flagrante inutilidade o que se não pressume a respeito de norma positiva alguma. (Constituição Federal comentada).

Efectivamente ficasse ao critério do Governo a designação de qualquer outra comarca ao juiz em disponibilidade por mudança de sede do Juiz, seria inútil aquela disposição constitucional, quando e sabido que aquele preceito legal é inspirado no princípio da inamovibilidade do magistrado.

Servindo-me do comentário de Carlos Maximiano, para exemplificar admito que, em virtude de certa circunstância, não convenha ao Governo a permanência de um juiz em determinada comarca e que não tenha maneira a uma disponibilidade compulsória ou uma remoção, de certo que, com lugar não aceitável pelo juiz, o é este posto em disponibilidade a que não deu causa, arrisca-lhe a designabilidade a que não deu causa, arrisca-lhe a designabilidade da outra comarca qualquer. Com esta provisão estaria desrespeitada a garantia da inamovibilidade do magistrado estabelecida na Constituição.

O critério do Juiz só pode ser designado para servir em comarca de igual entrância; não lhe reparar o mal causado, por isso que se não pode dizer que as comarcas, mesmo de igual categoria na Organização Judiciária do Estado, sejam idênticas

quanto ao mui relativo bem estar do magistrado, já pela divergência de climas, de transporte e já pela situação topográfica estabelecendo verdadeiro contraste entre as da zona do brejo e as do alto sertão.

E interessante salientar que a Constituição Federal vigente não prevê e nem cogita a disponibilidade compulsória, que um castigo ao magistrado. MAS DE REMOÇÃO POR INTERESSE DO SERVIÇO PÚBLICO. Entretanto, estabelece a possibilidade em caso de mudança de sede do Juiz, não como pena imposta ao magistrado, mas como no respeito de um direito.

Consequentemente, ficará preenchida essa lacuna do Projeto em tais acrescentando ao artigo 260 mais um número vinculo com a seguinte redação:... V — O MAGISTRADO EM DISPONIBILIDADE, NOS TERMOS DO ARTIGO 124, NÚMERO VII DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL RESTAURADA A ANTIGA SEDE DA COMARCA E ESTA LHE FOR DESIGNADA PELO GOVERNO, NAO ASSUMIR O CARGO NOS PRAZOS DO ARTIGO 187.

Ali está, em leigos traços, a minha humilde sugestão para sanar a omisão verificada, no começo à volta ao cargo do magistrado em disponibilidade, por força do artigo 124, número VII, da Constituição Federal.

João Pessoa 22 de Novembro de 1950.



EVITE ISSO - conserve-os sempre no lugar e sempre à mão

adquirindo um

Gillette Pedestal

Dispositivo útil e prático, que reúne num conjunto as 10 lâminas e o aparelho de barbear, Gillette Pedestal é indicado para os que gostam de ter as coisas sempre em ordem e à mão. Gillette Pedestal protege as lâminas novas e possui um depósito para as usadas.

Fabricado de matéria plástica, em cores variadas, Gillette Pedestal é popular, com um aparelho Tech e 10 lâminas Gillette Azul.

Gillette Pedestal é vendida a preço popular, com um aparelho Tech e 10 lâminas Gillette Azul.



Gillette Tech que faz parte do moderno conjunto Gillette Pedestal, é o mais moderno aparelho Gillette. Reuni resultados avançados que dão novo conforto, maior segurança e maior economia ao barbeiro diário.

Gillette Pedestal

Se você vai comprar disso? Procure conhecer a nova caixa "ACAPULCO" discos e rádios RCA VICTOR.

Rua Duque de Caxias, 539

BINGO-DANÇANTE

Os conluiantes de 1931, da E. T. C. "Epitácio Pessoa" realizarão no dia 2 de dezembro próximo, no S. C. Cabo Branco, o maior "Bingo-dançante" realizando, nessa capital, constestado dos seguintes prêmios: 1º prêmio grande de classe — 1 bicicleta equipada — 1 bateria de alumínio e 32 peças — 1 refi-

gio para móvel e, ainda, um luxuoso querô luiz. Não perca essa grande oportunidade de participar de um grandioso "Bingo-Dançante", comprando com o maior prêmio, e compre, quanto mais, seus cartões e receba mais meia, com José do Estrela, na sede do Cabo Branco, na Rua Duque de Caxias.

(Conclusão da 3.ª pag.)

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SYPHILIS



O NATAL VEM AI... E seu lar já se agita... Um Papai Noel, que é você, está ouvindo pedidos, está se preparando para realizar o sonho dos seus. Mas é justo que esse Papai Noel, que é você, pense, também, nos Natais futuros. É preciso que assegure, desde hoje, a alegria e o conforto dos seus nos Natais que vão vir.



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1894

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO COM ILUSTRAÇÕES SÓBRE O NATAL

NOME		MÊS	ANO
DATA DO NASCIMENTO	DATA	MÊS	ANO
PROFISSÃO		CABADOT	TIN FILHOS
		N.º	BAIRRO
CIDADE		ESTADO	
11-YYYY-18 4		A SUL AMÉRICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO	

Faculdade de Direito da Paraíba

Festejos Religiosos, et

(Conclusão da 1.ª pag.)

A respeito do andamento do processo da nossa Faculdade de Direito, o governador José Tarino recebeu, do ministro Pereira Lira, o seguinte despacho telegráfico:

"RIO, 23 — Tenho a grata satisfação de comunicar ao prezado amigo o encantamento, hoje, no Conselho Nacional de Educação, do processo da nossa Faculdade de Direito. Espero dentro de poucos dias a autorização para o seu funcionamento. Atenciosas saudações, José Pereira Lira."

Como bebida, dê a seu filho leite e suco de frutas, unicamente, — SNES.

A palestra do prof. Mario Melo no Instituto Histórico

Chegará, hoje, a esta capital o prof. Mario Melo, jornalista e historiador pernambucano que, a convite do Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Parabiano, realizará ali uma palestra.

Dada a projeção do ilustre palestrante patrício nos circuitos culturais do país, é de esperar no encorajamento & sessão de hoje risquela projecção social.

Para convocar o governador José Tarino, esteve ontem, no Palácio do Rosedale, o Dr. Cló-

VASTO LENÇOL PETROLIFERO NA PARAIBA

O geólogo Leon Clerc diz "A União" que existem jazidas submersas de ouro negro

O geólogo Leon Clerc, entrou com a reportagem à "A UNIÃO", e diz interessante: "Promovido por uma comissão de pessoas residentes à rua São Miguel, terá início no dia 1º do mês próximo vindouro, festividades religiosas e profanas dedicadas à Nossa Senhora da Conceição.

Durante as festividades que se prolongarão até o dia 8, haverá naquele dia vários entretenimentos populares, incluindo carrosséis, roda gigante, sombrinhas e barraquinhas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.

Funcionará ainda, um pavilhão, onde se farão apresentações dos grupos de gêorgonistas, representantes dos comerciários e motoristas.</p

ANO LVIII — N.º 264

João Pessoa — Paraíba

Domingo, 26 de novembro de 1950

Liquidation de dívidas brasileiras na Inglaterra

DÓLARES CONTRA ESTERLINAS — RESTAURAÇÃO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS

LONDRES, 25 (UP) — Comentando o recente informe que prestada pelo Chancellor do Erário, na Câmara dos Comuns, de que as autoridades britânicas estão tentando pagar os milhões de suas reuniões em esterlinas, para liquidar parte de suas dívidas com firmas britânicas, a revista "The Economist", notou de seu lado, que parte da quantia a que se refere foi obtida por vendas de dólares contra esterlinas comum, num prazo de seis meses. Esta operação faz pensar que o Brasil está hoje mais rico em dólares do que em esterlinas, o que, dada a recente orientação de seu co-

mércio exterior, não deve ser causa de espanto — prasseia guia "The Economist".

Entretanto, para obter esterlinos necessários para comprar novamente dólares vendidos, o Brasil deverá tomar medidas para aumentar seus recursos, notadamente em fa-

do esterlinos dos produtos nacionais exportados e contratar os dólares.

A melhor medida que pode tomar o Brasil para restaurar sua balança de pagamentos, seria aproximar sua taxa de câmbio da paridade econômica — concluir a revista in-

PRISÃO PREVENTIVA PARA AGITADORES VERMELHOS

NITERÓI, 25 (M) — O delegado de Ordem Política e Social pediu a decretação da prisão preventiva de vários agitadores comunistas que estão, again, no Estado do Rio, entre eles Luiz Carlos Prestes, João Amorim, José Silva, ex-deputado federal e Benedito Carvalho, ex-intendente do Exército. Todos os acusados estão foragidos.

PROCESSOS

RIO, 25 (M) — A Delegacia de Polícia Política e Social

"Escravatura branca", em São Paulo

SÃO PAULO, 24 (FM) — A Sociedade Rural Brasileira fez uma grave denúncia sobre o alienamento de trabalhadores rurais nas cidades é no interior do Estado. O sr. Horacio Sines, lavrador em Tupã, dirigiu à Sociedade Rural Brasileira um telegrama no qual denunciava que haviam em São Paulo uma verdadeira "escravatura branca", onde os operários agrícolas são quotidianamente vendidos, para que seus trabalhos sejam aproveitados em outros Estados e unitas veráte nas capitais.

de Niterói, concluiu numerosos processos contra os agitadores comunistas que tinham o seu campo no Estado do Rio. O titular da delegacia encaminhou os processos à justiça, pedindo a prisão preventiva dos indicados.

Dentre os comunistas presos e procurados pela polícia, encontra-se o líder vermelho Luiz Carlos Prestes e o ex-deputado Benedito Carvalho.

A decisão do governo fluminense de intensificar o combate aos comunistas, causou viva sensação nos meios políticos e na opinião pública,

Eleito deputado demissiu-se o diretor da Nordeste do Brasil

RIO, 25 (M) — Foi eleito deputado federal por São Paulo o coronel Lima Figueiredo, que pediu demissão do cargo de diretor da Nordeste do Brasil, sendo nomeado para substituí-lo internamente o major Danielo Nunes.

Não será empossado o prefeito de Cardassuá

FORTALEZA, 25 (M) — O prefeito eleito em Cardassuá, na legião do PSD, não será empossado por motivo de seu filho ter exercido o mesmo cargo, deixando-o descompatibilizado. O TRE decidiu considerar eleito o candidato udenista.

Entrega de diplomas na Escola "Santa Teresinha"

Realizou-se ontem, nesta capital, na Escola Santa Teresinha, de datilografia, a entrega de diplomas aos concluintes do curso de datilografia do corrente ano, contando com a presença de elementos de nossa sociedade e famílias dos diplomados.

A noite, realizou-se no Sport Club CABO BRANCO um animado baile, que teve início às 21 horas, acompanhado por harmonio conjunto musical.

Foram os seguintes os alunos diplomados pela Escola Santa Teresinha: Maria E. Cavalcante, (coradora), Maria Lopes, Alaino Alves, José da Silva, José Pimentel, Terezinha Melo, Dário de Oliveira, Newton Marisciano, Mácia de Oliveira, Marlize Carvalho, Maria da Penha, João dos Santos, Maria de Lourdes e M. Lucia Pedrosa.

Assumiu a Chefia de Polícia do Pará, o major Cordeiro Neto

BELEM, 25 (M) — Assumiu a Chefia de Polícia, major Cordeiro Neto, ontem chegado à esta capital. Disse estar iniciado a sua missão no Estado e espera a colaboração de todos para fazer justiça sem distinguir pessoas.

Forças cubanas para a guerra da Coreia

HAVANA, 25 (M) — O governo cubano ofereceu às Nações Unidas uma companhia de infantaria para servir no Coreia com as forças aliadas no front.

Quem não tem, compra com jato.

Mas Shanghai já não tem tão bom gosto.

Por isso, a vida naquela cidade é hoje tão alegrante como uma marcha fúnebre.

Deus! que os comunistas tomam conta de Shanghai, desapareceram diante das liberdades

e todas as alegrias.

Ao mesmo tempo, a depressão econômica se acentua de tal forma que a vida em Shanghai chega a adquirir aspectos sinistros de tragedia.

Henry R. Lieberman, um correspondente norte-americano que está em Shanghai, conta a triste situação em que se encontra a cidade.

Durante três semanas, Henry não pôde comprar em Shanghai um quilo de carne.

Os reservatórios de água da cidade estão em péssimas condições de higiene.

Estão em condições tão precárias que já não se pode beber água a não ser fervida.

A água está contaminada por vírus de tipo filtrável, ou seja, que não são eliminados nem pelo melhor filtro.

Por outra parte, muitas indústrias estão fechando as portas.

Típico é o caso da Companhia Extratopadora Chinesa, que produz uma fabrica de tecidos em Shanghai.

N aquela fabrica trabalhavam 2.000 operários.

Por falta de algodão, os trabalhadores estão paralizados.

Se trabalho, os operários também não ganham.

Grande parte dos estrangeiros que vivem em Shanghai já fogem.

A diminuição na coluna

estrangeira representa uma gran-

ESPERADO NO RIO O SR. GETULIO VARGAS

Demarches para a formação do futuro Governo

RIO, 25 (M) — Informa a "Folha Carioca", jornal ligado aos trabalhistas e progressistas, que o sr. Getúlio Vargas estará no Rio dentro de poucos dias. O presidente ficaria nesta capital ou em outra cidade vizinha, afim de facilitar as demarches para a formação do seu governo.

O RETARDAMENTO

RIO, 25 (M) Notícia "Folha Carioca" que o sr. Getúlio Vargas está inclinado a vir ao Rio brevemente. Essa viagem tem sido retardada unicamente por causa da demora na apuração dos resultados do pleito de 31 de outubro.

NOTÍCIAS DO SUL

RIO, 25 (Meridional) — Notícias do sul informam que o sr. Getúlio Vargas está propenso a vir ao Rio o mais cedo do que se esperava até pouco.

Essa viagem alias, tem sido retardada unicamente por causa da demora na apuração dos resultados do pleito de 31 de outubro.

E' difícil o presidente eleito ficar no Rio, quando muito numa localidade vizinha, de modo que possa vir ao Rio sempre que precisar. Estará em condições de dirigir pessoalmente ligado à próxima vinda de Getúlio, e à sua designação pelo TSE. De acordo com os pronunciamentos de todos os presidentes de TSE, o presidente só pode ser o novo presidente.

O assunto está imediatamente ligado à proxima vinda de Getúlio, e à sua designação pelo TSE. De acordo com os pronunciamentos de todos os presidentes de TSE, o presidente só pode ser o novo presidente.

É difícil o presidente eleito ficar no Rio, quando muito numa localidade vizinha, de modo que possa vir ao Rio sempre que precisar. Estará em condições de dirigir pessoalmente ligado à proxima vinda de Getúlio, e à sua designação pelo TSE. De acordo com os pronunciamentos de todos os presidentes de TSE, o presidente só pode ser o novo presidente.

NOS BASTIDORES DO MUNDO

A VIDA EM SHANGAI

Por Al Neto

de diminuição nas oportunidades de empregos domésticos, já sempre foram preferidos pelos muitos chineses.

Há agora centenas de arfacheras, arrumadeiras, amas, avernantas, choletas e jardineiros sem emprego.

O custo de vida costuma subir, assimilatoriamente.

Vinte litros de gasolina custam, em Shanghai, quase 100 cruzeiros.

Além disso, a licença para um automóvel custa agora nada menos que 1.000 cruzeiros por mês.

Em tais condições, durante o último mês 8.000 proprietários de automóveis devolveram suas licenças, aos comunistas, e guardaram os carros nas garagens.

Entre tais carros figuram muitos taxis.

O impacto sobre as películas cinematográficas é tão grande, que quase todos os cinemas estão fechados.

Os ônibus que funcionam são os que exibem películas novinhas, que estão dentro de império.

Mas parece que o povo de Shanghai não se deixou ainda fascinar pelos filmes russos, pois os poucos cinemas abertos andam quase vazios.

"Shanghai" — escreve Lieberman — é atualmente uma das cidades mais sozinhas do mundo.

Naufragio de um barco, no Pará

BELEM, 25 (M) — Na localidade denominada Pirambu, na margem do Rio Tocantins, entre o bairro almirante e o bairro almirante Francisco, resultou

NOTAS DE ARTE

Terça-feira, no "Santa Rosa" o recital de Isabel Mourão

Encerrando suas audiências no corrente ano, a Sociedade dos Amigos da Música, apresentará na próxima terça-feira, 28, no "Santa Rosa", a renomada pianista parisiense ISABEL MOU-

RÃO. Isabel Mourão aperfeiçoou seus estudos com a notável pianista Magdalena Tagliaderro, de cuja escola se tornou um dos melhores expoentes, tendo obtido o Diploma de Alta Interpretação Musical.

Após brilhante série de recitais em São Paulo, no Rio e no sul do país, foi escolhida por Magdalena Tagliaderro, para representar a sua escola no grande "Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud", realizado em Paris em 1946.

Dentre os 60 concorrentes, os mais esclarecidos e premiados após 1949, é Isabel Mourão que conseguiu uma vitória neste concurso. Após tão brilhante vitória, pela primeira vez, alcançada por uma pianista brasileira em concurso internacional, Isabel Mo-



BEETHOVEN — Sonata Op. 11, n.º 2
 a) Allegro
 b) Adagio
 c) Allegretto

II PARTE

FRI TUOSO VIOLA
 Jóquei Puerto CAMARGO GUARNIERI

Danza Negra POULENC — Pastourelle

DEBUSSY — Mouvement

III PARTE

SCHUBERT-LISZT — Ouve a Cotovia LISZT — A Valsa Espanhola LISZT — 2 Estudos de Concerto

a) A Dança dos Andes

b) A Ligériza

CHOPIN — Noituno Op. 15, n.º 1 — Scherzo, Op. 39.

RACHMANINOFF — Polichinelo.

IV PARTE

BEETHOVEN — Sonata Op. 11, n.º 2

a) Allegro

b) Adagio

c) Allegretto

II PARTE

FRI TUOSO VIOLA

Jóquei Puerto CAMARGO GUARNIERI

Danza Negra POULENC — Pastourelle

DEBUSSY — Mouvement

III PARTE

SCHUBERT-LISZT — Ouve a Cotovia LISZT — A Valsa Espanhola LISZT — 2 Estudos de Concerto

a) A Dança dos Andes

b) A Ligériza

CHOPIN — Noituno Op. 15, n.º 1 — Scherzo, Op. 39.

RACHMANINOFF — Polichinelo.

IV PARTE

BEETHOVEN — Sonata Op. 11, n.º 2

a) Allegro

b) Adagio

c) Allegretto

II PARTE

FRI TUOSO VIOLA

Jóquei Puerto CAMARGO GUARNIERI

Danza Negra POULENC — Pastourelle

DEBUSSY — Mouvement

III PARTE

SCHUBERT-LISZT — Ouve a Cotovia LISZT — A Valsa Espanhola LISZT — 2 Estudos de Concerto

a) A Dança dos Andes

b) A Ligériza

CHOPIN — Noituno Op. 15, n.º 1 — Scherzo, Op. 39.

RACHMANINOFF — Polichinelo.

IV PARTE

BEETHOVEN — Sonata Op. 11, n.º 2

a) Allegro

b) Adagio

c) Allegretto

II PARTE

FRI TUOSO VIOLA

Jóquei Puerto CAMARGO GUARNIERI

Danza Negra POULENC — Pastourelle

DEBUSSY — Mouvement

III PARTE

SCHUBERT-LISZT — Ouve a Cotovia LISZT — A Valsa Espanhola LISZT — 2 Estudos de Concerto

a) A Dança dos Andes

b) A Ligériza

CHOPIN — Noituno Op. 15, n.º 1 — Scherzo, Op. 39.

RACHMANINOFF — Polichinelo.

IV PARTE

BEETHOVEN — Sonata Op. 11, n.º 2

a) Allegro

b) Adagio

c) Allegretto

II PARTE

FRI TUOSO VIOLA

Jóquei Puerto CAMARGO GUARNIERI

Danza Negra POULENC — Pastourelle

DEBUSSY — Mouvement

III PARTE

SCHUBERT-LISZT — Ouve a Cotovia LISZT — A Valsa Espanhola LISZT — 2 Estudos de Concerto

a) A Dança dos Andes

b) A Ligériza

CHOPIN — Noituno Op. 15, n.º 1 — Scherzo, Op. 39.

RACHMANINOFF — Polichinelo.

IV PARTE

BEETHOVEN — Sonata Op. 11, n.º 2

a) Allegro

b) Adagio

c) Allegretto

II PARTE

FRI TUOSO VIOLA

Jóquei Puerto CAMARGO GUARNIERI

Danza Negra POULENC — Pastourelle

DEBUSSY — Mouvement

III PARTE

SCHUBERT-LISZT — Ouve a Cotovia LISZT — A Valsa Espanhola LISZT — 2 Estudos de Concerto

a) A Dança dos Andes

b) A Ligériza

CHOPIN — Noituno Op. 15, n.º 1 — Scherzo, Op. 39.

RACHMANINOFF — Polichinelo.

IV PARTE

BEETHOVEN — Sonata Op. 11, n.º 2

a) Allegro

b) Adagio

c) Allegretto

II PARTE

FRI TUOSO VIOLA

Jóquei Puerto CAMARGO GUARNIERI

Danza Negra POULENC — Pastourelle

DEBUSSY — Mouvement

III PARTE

SCHUBERT-LISZT — Ouve a Cotovia LISZT — A Valsa Espanhola LISZT — 2 Estudos de Concerto

a) A Dança dos Andes

b) A Ligériza

CHOPIN — Noituno Op. 15, n.º 1 — Scherzo, Op. 39.

RACHMANINOFF — Polichinelo.

IV PARTE

BEETHOVEN — Sonata Op. 11, n.º 2

a) Allegro

b) Adagio

c) Allegretto

II PARTE

FRI TUOSO VIOLA

Jóquei Puerto CAMARGO GUARNIERI

Danza Negra POULENC — Pastourelle

DEBUSSY — Mouvement

III PARTE

SCHUBERT-LISZT — Ouve a Cotovia LISZT — A Valsa Espanhola LISZT — 2 Estudos de Concerto

a) A Dança dos Andes

b) A Ligériza

CHOPIN — Noituno Op. 15, n.º 1 — Scherzo, Op. 39.

RACHMANINOFF — Polichinelo.

IV PARTE

BEETHOVEN — Sonata Op. 11, n.º 2

a) Allegro

b) Adagio

c) Allegretto

II PARTE

FRI TUOSO VIOLA

Jóquei Puerto CAMARGO GUARNIERI

Danza Negra POULENC — Pastourelle

DEBUSSY — Mouvement

III PARTE

SCHUBERT-LISZT — Ouve a Cotovia LISZT — A Valsa Espanhola LISZT — 2 Estudos de Concerto

a) A Dança dos Andes

b) A Ligériza

CHOPIN — Noituno Op. 15, n.º 1 — Scherzo, Op. 39.

RACHMANINOFF — Polichinelo.

IV PARTE

BEETHOVEN — Sonata Op. 11, n.º 2

a) Allegro

b) Adag

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa.

Domingo, 26 de novembro de 1950

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

DECRETO N.º 252, de 25 de novembro de 1950

Abre o crédito especial de Cr\$ 300.000,00.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, usando da autorização que lhe confere a Lei n.º 368, de 10 de outubro de 1949, decreta:

Art. 1º — É aberto, pela Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito especial da quanta de trezentos mil cruzeiros (Cr\$ 300.000,00), como auxílio às obras de correntes da fundação da Diocese de Campina Grande, entre estas, equipação de terreno e edificação do Palácio Episcopal.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 25 de novembro de 1950; 62ª da Proclamação da República.

JOSE TARGINO

ALOYSIO REGIS

NORMANDO GUEDES PEREIRA

DECRETO N.º 253, de 25 de novembro de 1950

Abre, pela Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito suplementar de Cr\$ 50.000,00.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, usando da autorização constante do art. 4º da Lei 248, de 6 de dezembro de 1948, prorrogada, na forma do disposto no art. 38 da Constituição do Estado, pelo Decreto 198, de 4 de dezembro de 1949, decreta:

Art. 1º — É aberto, pelo Título 3 — Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito suplementar de cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 50.000,00), para reforço de dotações orçamentárias, como segue:

34 — DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

342 — Divisão de Rádio-Difusão

Verba 2 — Material Permanente

25 — Magazinismo e Equipamentos 50.000,00

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 25 de novembro de 1950; 62ª da Proclamação da República.

JOSE TARGINO

ALOYSIO REGIS

NORMANDO GUEDES PEREIRA

DECRETO N.º 254, de 25 de novembro de 1950

Abre o crédito especial de Cr\$ 150.000,00.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, usando da atribuição que lhe confere a Lei n.º 375, de 4 de novembro de 1945, decreta:

Art. 1º — É aberto, pela Secretaria de Educação e Saúde, o crédito especial de trezentos e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 350.000,00), destinado a auxiliar estabelecimentos de ensino, com a seguinte distribuição:

A Faculdade de Direito da Paraíba 150.000,00

A Faculdade de Ciências Econômicas 100.000,00

Ao Instituto Dom Adauto, de João Pessoa 50.000,00

Ao Ginásio Castro Pinto, de João Pessoa 30.000,00

A Escola Central Underwood 20.000,00

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 25 de novembro de 1950; 62ª da Proclamação da República.

JOSE TARGINO

SABINIANO ALVES DO REGO MAIA

NORMANDO GUEDES PEREIRA

LEI N.º 499, de 25 de novembro de 1950

Isenta do imposto de exportação
c/ Refinaria de Óleos Vegetais S.A., de
Campina Grande

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, Fica saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica isenta, pelo prazo de cinco (5) anos, do imposto de exportação, a Refinaria de Óleos Vegetais S.A., da cidade de Campina Grande.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 25 de novembro de 1950; 62ª da Proclamação da Rep.

JOSE TARGINO

NORMANDO GUEDES PEREIRA

EXPEDIENTE DO DIA 16

O Governador do Estado da Paraíba, no uso da atribuição que lhe confere o artigo XIII, art. 52, da Constituição do Estado, resolve remover, a pedido, de acordo com o art. 72, item I, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1945, combinado com o parágrafo único do art. 70, da Lei 202, de ...

... 1.º, de 1949, Djanira Léia Gabriel, ocupante do cargo de classe "B", de 1º entrância, da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação, do Grupo Escolar "Miguel Santa Cruz", de 2ª categoria, da cidade de Monteiro para o Grupo Escolar "Duarte da Silveira", de 3ª categoria, desta Capital.

O Município de Catolé do Rocha, solicitando pagamento de despesas. Despacho — De acordo com os pareceres,

reconheço a dívida na importância de nove mil quatrocentos e noventa e nove cruzeiros (Cr\$ 9.499,00), devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportunidade abertura de crédito.

EXPEDIENTE DO DIA 22

Processo SG 1246/50 — Da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, solicitando pagamento de despesas. Despacho — De acordo com os pareceres,

reconheço a dívida na importância de nove mil quatrocentos e noventa e nove cruzeiros (Cr\$ 9.499,00), devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportunidade abertura de crédito.

EXPEDIENTE DO DIA 23

Processo SG 1255/50 — Da Joaquim de Freitas Bittu, Agronômo, classe C, solicitando pagamento de função gratificada. Despacho — Em face dos pareceres, indeferido.

Processo SG 1260/50 — De Isabel Lúcia Santiago, requerendo reintegração nas funções de Contador e Partidor do Juiz de Direito da Comarca de Catolé do Rocha. Despacho — Deferido de acordo com o parecer da Secretaria do Interior, larei-se o ato de reintegração.

Processo SG 1050 — De Aline Cunha Bezerra Cavalcanti, solicitando pagamento de mensalidades em atraso. Despacho — Atendido, conforme informação da Secretaria das Finanças, arquivese.

EXPEDIENTE DO DIA 23

Processo SG 1255/50 — De Joaquim de Freitas Bittu, Agronômo, classe C, solicitando pagamento de função gratificada. Despacho — Em face dos pareceres, indeferido.

Processo SG 1260/50 — De Isabel Lúcia Santiago, requerendo reintegração nas funções de Contador e Partidor do Juiz de Direito da Comarca de Catolé do Rocha. Despacho — Deferido de acordo com o parecer da Secretaria do Interior, larei-se o ato de reintegração.

Processo SG 1050 — De Aline Cunha Bezerra Cavalcanti, solicitando pagamento de mensalidades em atraso. Despacho — Atendido, conforme informação da Secretaria das Finanças, arquivese.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o item III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve remover Jaime Queiroz de Oliveira. Classificado art. XII, do Departamento de Classificação, de Produtos Agrícolas, do Pósto de Fiscalização de Alagoa Grande para o município de Teixeira, subordinado ao Pósto de fiscalização de Patos.

De Celida de Carvalho, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de Saúde. — Não tendo se apresentado no Centro de Saúde da Capital dentro do prazo legal, arquivese.

De Aparecida Bezerra de Araujo Galvão, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Não tendo se apresentado no Centro de Saúde da Capital dentro do prazo legal, arquivese.

De Arminio Monteiro da França, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Joaquim de Oliveira Castro, Agente-Fiscal classe E, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Doralice Pedrosa de Araujo. Professor classe D, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 20.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Armando Monteiro da França, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 20.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Nair Nicácio de Carvalho, professor classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 20.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Gilberta Pereira de Vasconcelos, extranumerário men-

salista, requerendo no mesmo sentido. — Não tendo se apresentado no Pósto de Higiene de Guarabira dentro do prazo legal, arquivese.

De Maria Roseli da Costa, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Não tendo se apresentado no Centro de Saúde de Campina Grande dentro do prazo legal, arquivese.

De Ana Moura Carneiro, Professor padrinho A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De José Ayres Carneiro, Arquivista classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Eraldo Peribeyro de Brito, Médico classe K, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Américo Maia de Carvalho, agente-fiscal classe F, requerendo no mesmo sentido. — Não tendo comparecido ao Centro de Saúde de Campina Grande dentro do prazo legal, arquivese.

De Maria Paz, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes de Andrade Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes de Andrade Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Amélia Henrique, professora padrinha A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes de Andrade Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Edeilde Saldanha de Oliveira, professora classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Cleó Brayan Pedroso Escriturário classe G, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Berenice Cardoso de Melo, Auxiliar de Escritório classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De José Félix Evangelista, fiscal de Trânsito, classe C, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De José Feliz da Silva, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Jólio Gonçaga Ferreira, guarda civil classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Vanda de Moraes Melo, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Nelson Araújo do Nascimento, Guarda Civil classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Waldemar Alves, Contador classe A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Eunice de Oliveira Costa, Guarda Civil classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De José Correia da Costa, Fiscal de Trânsito classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Irmacu Rodrigues de Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, em prorrogação, com o salário, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Nelson Araújo do Nascimento, Guarda Civil classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Teresa Sérgia de Souza, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Não tendo se apresentado no Pósto de Higiene de Guarabira dentro do prazo legal, arquivese.

De Julia Maria da Silva, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. — Não tendo se apresentado no Centro de Saúde de Campina Grande dentro do prazo legal, arquivese.

De Benedito Gadilha Ribeiro, Agente-Fiscal classe E, requerendo no mesmo sentido. — Não tendo se apresentado no Centro de Saúde de Campina Grande dentro do prazo legal, arquivese.

De Virgílio Pinto de Melo, Professor classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 161 do E. F., a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Carlos Ribeiro, Agente-Fiscal classe E, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 161 do E. F., a partir de 26.10.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Emilia Gomes dos Santos, professor padrinho A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença,

ça, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Antonia Gaúla de Souza, Professor padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 22.8.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Doralce de Almeida Castro, extranuméricário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 22.8.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Olinta Magnolia dos Santos Araújo, Regeante referenciada I, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 22.8.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria Anunciação Araújo, extranuméricário, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 22.8.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Lauta Cardoso, extranuméricário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 22.8.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

O Governador do Estado, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve exonerar, de acordo com o § 1º, alínea g, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1947, Manuel Barbosa de Vasconcelos do cargo de Carretero padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na Casa de Detenção, que exerce interinamente.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve exonerar, de acordo com o art. 15, inciso III, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1947, Manuel Barbosa de Vasconcelos do cargo de Carretero padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na Casa de Detenção, que exerce interinamente.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear, de acordo com o art. 15, inciso III, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1947, Manuel Barbosa de Vasconcelos para exercer

interinamente, o cargo de Guarda Presídio padrão C, do Quadro Único do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada na Casa de Detenção, vago com exoneração de Francisco Batista Gomes.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são por lei conferidas, resolve designar os drs. Arnaldo Gomes da Silva, José de Seixas Maia e Lindolfo Pires dos Santos para, no Centro de Saúde desta Capital, inspecionarem o Continuo classe B, do Quadro Único do Estado, Joaquim Bezerra de Melo, lotado no Gabinete da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, para efeito de aposentadoria.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve designar os drs. Arnaldo Gomes da Silva, José de Seixas Maia e Lindolfo Pires dos Santos para, no Centro de Saúde desta Capital, inspecionarem o Agente Fiscal classe F, do Quadro Único do Estado, Leônio Sales Dantas, lotado no Departamento da Fazenda, para efeito de aposentadoria.

O Governador do Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve designar os drs. Sábio Rolim Guimarães, Deodato Carvalho de Sá e José Sarmento Júnior no Posto de Higiene de Cajazeiras, inspecionarem a Professora classe B, do Quadro Único do Estado, Elpidia Marques de Sousa, lotada no Departamento de Educação, para efeito de aposentadoria.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve dispensar, a pedido, o extranuméricário contratado, José Santos de Araújo, das funções de Médico, lotado na Divisão de Serviços Distritais.

EXPEDIENTE DO DIA 25:

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear o Capitão da Polícia Militar do Estado, Antônio Correia Brasil do cargo de Delegado de Polícia do município de Pilar.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 24:

Processo nº 2851/50 — D.S.P. — Em que Pedro Freire de Mendonça, Guarda Civil classe D, do Quadro Único do Estado, solicita transferência para a carreira de Auxiliar de Escritório, de igual classe. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando pelo arquivamento do processo, teve o seguinte despacho: Aprovo. Em 24.11.1950. Ass.) JOSE TARGINO.

Processo nº 1214/50 — D.S.P. — Em que Emanuel de Figueiredo Lima, Escritário classe G, lotado no Departamento do Serviço Público, solicita seis meses de licença especial, referente ao decêndio de 13.7.1950 a 13.7.1950. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando pelo deferimento do pedido, teve o seguinte despacho: Aprovo. Em 24.11.1950. Ass.) JOSE TARGINO.

Processo nº 2773/50 — D.S.P. — Em que Rita de Miranda Henriques, Professor padrão J, lotado no Colégio Estadual da Paraíba, solicita seis meses de licença especial, referente ao decêndio de 29.8.1949 — 29.8.1950. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando pelo deferimento do pedido, teve o seguinte despacho: Aprovo. Em 24.11.1950. Ass.) JOSE TARGINO.

Processo nº 4704/50 — D.S.P. — Em que José Barreto, Agente Fiscal classe E, lotado no Departamento da Fazenda, solicita seis meses de licença especial, referente ao decêndio de 1932-1941. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer desse Departamento, opinando pelo deferimento do pedido, teve o seguinte despacho: Aprovo. Em 24.11.1950. Ass.) JOSE TARGINO.

Processo nº 4203/50 — D.S.P. — Em que Otávio Olímpio Mais, Agente Fiscal classe F, lotado no Departa-

mento de Defeituras do Poder Executivo, teve o seguinte despacho: Aprovo. Em 24.11.1950. Ass.) JOSE TARGINO.

Processo nº 2488/50 — D.S.P. — Em que José Francisco dos Santos, Mecânico padrão C, do Quadro Único do Estado, lotado na Repartição de Saneamento de João Pessoa, solicita seis meses de licença especial, referente ao decêndio de 1934-1944. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado, com parecer deste Departamento, opinando pelo deferimento do pedido, teve o seguinte despacho: Aprovo. Em 24.11.1950. Ass.) JOSE TARGINO.

Processo nº 2760/50 — D.S.P. — Em que Acelino Carlos Scabri, Agente Fiscal classe G, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Fazenda, solicita seis meses de licença especial, referente ao decêndio de 1931-1941. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado, com parecer deste Departamento, opinando pelo deferimento do pedido, teve o seguinte despacho: Aprovo. Em 24.11.1950. Ass.) JOSE TARGINO.

Processo nº 1934/50 — D.S.P. — Em que Waldemar de Almeida Pequeno, Agente Fiscal classe G, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Fazenda, opinando pelo deferimento do pedido, teve o seguinte despacho: Aprovo. Em 24.11.1950. Ass.) JOSE TARGINO.

Processo nº 3808/50 — D.S.P. — Em que Carlos de Carvalho Pinto, Estatístico classe H, do Quadro Único do Estado, lotado na Secretaria do Interior e Segurança Pública, solicita seis meses de licença especial, referente ao decêndio de 1938-1948. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado, com parecer deste Departamento, opinando pelo deferimento do pedido, teve o seguinte despacho: Aprovo. Em 24.11.1950. Ass.) JOSE TARGINO.

Processo nº 20/50 — D.S.P. — Em que A Casa de Detenção propõe a nomeação de Manoel Barbosa de Vasconcelos para o cargo de Guarda Presídio padrão C do Quadro Único do Estado, vago com a exoneração de Francisco Batista Gomes, que foi transferido para a carreira de Continuo, em data de 20.10.50. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando pelo deferimento do pedido, teve o seguinte despacho: Aprovo. Em 24.11.1950. Ass.) JOSE TARGINO.

Processo nº 20/50 — D.S.P. — Em que Nestor Leal do Couto, Despachante — Deferido. Idem de Domingos Batista Guedes — Igual despacho. Idem de Antonio Bezerra Paz, Despachante — Certifique-se o que constar.

Processo nº 4318/50 — D.S.P. — Em que Francisco de Assis Farías Albuquerque, extranuméricário mensalista, exercendo função de Praticante de Escritório, referência II, lotado no Departamento da Produção, solicita dispensa. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando pelo deferimento do pedido, teve o seguinte despacho: Aprovo. Em 24.11.1950. Ass.) JOSE TARGINO.

Processo nº 4082/50 — D.S.P. — Joaquim Bezerra de Melo, Continuo classe B, do Quadro Único do Estado, lotado no Gabinete da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, requerendo aposentadoria.

Alega o petionário não mais poder continuar no exercício do seu cargo em virtude do seu estado de saúde.

Nestas condições, este Departamento submete à consideração do Senhor Governador do Estado o processo, acompanhado do projeto de decreto relativo à designação do

Centro de Saúde desta Capital, inspecionar o referido funcionário para efeito de aposentadoria.

D.S.P., em 21 de novem-

bro de 1950.

José Florentino Junior
Diretor Geral
Aprovo: Em 24.11.1950.
Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 4399/50 — D.P.SF. — D.S.P. — Leônio Sales Dantas, Agente Fiscal classe F, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Fazenda, com exercício na Coletoria Estadual de Picuí, requerendo aposentadoria.

O Expediente constou do seguinte:

Alega o petionário não mais poder continuar no exercício do cargo em virtude de achar-se acometido de moléstia incurável.

Nestas condições, este Departamento submete à consideração do Senhor Governador do Estado o processo, acompanhado do projeto de decreto relativo à designação da comissão médica, a fim de, no Centro de Saúde desta Capital, inspecionar o referido funcionário, para efeito de aposentadoria.

D.S.P., em 23 de novem-

bro de 1950.

José Florentino Junior
Diretor Geral
Aprovo: Em 24.11.1950.
Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 4423/50 — D.P.SF. — D.S.P. — Elpidia Marques de Sousa, Professor classe B, do Quadro Único do Estado, com exercício no Grupo Escolar "Joaquim Távora", de Antônio Navarro, requerendo aposentadoria.

Alega a petionária não mais poder continuar no exercício do cargo em virtude de achar-se com a saúde alterada.

Em tais condições, e havendo a funcionalidade em apreço solicitado que a inspeção de saúde seja efetuada em Cajazeiras, este Departamento manifesta-se de acordo com essa pretensão encaminhando o processo à consideração do Senhor Governador do Estado acompanhado do expediente objetivando o assunto.

D.S.P., em 23 de novem-

bro de 1950.

José Florentino Junior
Diretor Geral
Aprovo: Em 24.11.1950.
Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 4318/50 — D.S.P. — Em que Francisco de Assis Farías Albuquerque, extranuméricário mensalista, exercendo função de Praticante de Escritório, referência II, lotado no Departamento da Produção, solicita dispensa. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando pelo deferimento do pedido, teve o seguinte despacho: Aprovo. Em 24.11.1950. Ass.) JOSE TARGINO.

Processo nº 4406/50 — Em que José Santos de Araújo, extranuméricário contratado, exercendo função de Médico, lotado na Divisão de Serviços Distritais, solicita dispensa. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho: Aprovo. Em 24.11.1950. Ass.) JOSE TARGINO.

Processo nº 4460/50 — Em que José Santos de Araújo, extranuméricário contratado, exercendo função de Médico, lotado no Departamento de Educação, usando suas carteira de identidade requerida anteriormente, Antonio Francisco Rodrigues, Sebastião Belo de Lima, Joaquim Silvano da Silva, Paúlio da Silva Freire, Terezinha de Jesus de Menezes Lira, Nélia Maria da Silva, Desnéte Nélia da Silva, Nazion José da Silva, Francisco Rodrigues de Queiroz, Milton Candeia e Araújo e Manoel Francisco da Silva.

Recebaram suas carteira de identidade requerida anteriormente, Antonio Francisco Rodrigues, Sebastião Belo de Lima, Joaquim Silvano da Silva, Paúlio da Silva Freire, Terezinha de Jesus de Menezes Lira, Nélia Maria da Silva, Desnéte Nélia da Silva, Nazion José da Silva, Francisco Rodrigues de Queiroz, Milton Candeia e Araújo e Manoel Francisco da Silva.

Os Diretores despacharam as seguintes petições:

Concedendo carteira de identidade a Severino Batista de Araújo, Manoel de Aquino Cardoso, Sebastião Belo de Lima, Joaquim Silvano da Silva, José Alírio Pereira, Sérgio Alívio Alves, Terezinha de Jesus de Menezes Lira, Nélia Maria da Silva, Desnéte Nélia da Silva, Nazion José da Silva, Francisco Rodrigues de Queiroz, Milton Candeia e Araújo e Manoel Francisco da Silva.

Concedendo carteira de identidade a Severino Batista de Araújo, Manoel de Aquino Cardoso, Sebastião Belo de Lima, Joaquim Silvano da Silva, José Alírio Pereira, Sérgio Alívio Alves, Terezinha de Jesus de Menezes Lira, Nélia Maria da Silva, Desnéte Nélia da Silva, Nazion José da Silva, Francisco Rodrigues de Queiroz, Milton Candeia e Araújo e Manoel Francisco da Silva.

Concedendo carteira de identidade a Severino Batista de Araújo, Manoel de Aquino Cardoso, Sebastião Belo de Lima, Joaquim Silvano da Silva, José Alírio Pereira, Sérgio Alívio Alves, Terezinha de Jesus de Menezes Lira, Nélia Maria da Silva, Desnéte Nélia da Silva, Nazion José da Silva, Francisco Rodrigues de Queiroz, Milton Candeia e Araújo e Manoel Francisco da Silva.

Concedendo carteira de identidade a Severino Batista de Araújo, Manoel de Aquino Cardoso, Sebastião Belo de Lima, Joaquim Silvano da Silva, José Alírio Pereira, Sérgio Alívio Alves, Terezinha de Jesus de Menezes Lira, Nélia Maria da Silva, Desnéte Nélia da Silva, Nazion José da Silva, Francisco Rodrigues de Queiroz, Milton Candeia e Araújo e Manoel Francisco da Silva.

Concedendo carteira de identidade a Severino Batista de Araújo, Manoel de Aquino Cardoso, Sebastião Belo de Lima, Joaquim Silvano da Silva, José Alírio Pereira, Sérgio Alívio Alves, Terezinha de Jesus de Menezes Lira, Nélia Maria da Silva, Desnéte Nélia da Silva, Nazion José da Silva, Francisco Rodrigues de Queiroz, Milton Candeia e Araújo e Manoel Francisco da Silva.

Concedendo carteira de identidade a Severino Batista de Araújo, Manoel de Aquino Cardoso, Sebastião Belo de Lima, Joaquim Silvano da Silva, José Alírio Pereira, Sérgio Alívio Alves, Terezinha de Jesus de Menezes Lira, Nélia Maria da Silva, Desnéte Nélia da Silva, Nazion José da Silva, Francisco Rodrigues de Queiroz, Milton Candeia e Araújo e Manoel Francisco da Silva.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Tribunal da Fazenda

Sessão do dia 24 de novembro de 1950.

Presidente: dr. Normando Guedes Pereira.

Secretário: Romeu Pequeno Torres.

Compareceram os senhores

Francisco G. da Nobreza, p.D.F.

de Frei Amadeu A. Lamego,

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quantia de Cr\$ 600,00; n.

17319, de João Góes, na quan-

tia de Cr\$ 5.000,00; a

de laura Patrício da Silva, na

quantia de Cr\$ 920,00; a

de Frei Amadeu A. Lame-

go, na quantia de Cr\$ 20.000,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de São José da Silva, na quan-

tia de Cr\$ 500,00; a

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,00;

de Antônio Mendes de São

Paulo, na quanta de Cr\$ 600,

